

Empresa canadense premia cooperadas por lotes de café produzidos só por mulheres

Página 13

Cooperados estão entre os vencedores do 32º Prêmio Illy

Página 14

Embalagens da Torrefação Cooxupé aderem ao selo “eureciclo”

Página 25



FOLHA RURAL

DESDE 1970

EDIÇÃO 529 • ANO 53 • MARÇO 2023



COOPERATIVA REGIONAL DE CAFEICULTORES EM GUAXUPÉ LTDA.

DURANTE A AGO, COOXUPÉ RENOVA CONSELHOS E REELEGE DIRETORIA EXECUTIVA

Em Assembleia Geral Ordinária, realizada na matriz em Guaxupé, cooperativa apresentou Relatório de Gestão com resultados conquistados em 2022



8ª Feira do Cerrado alcança expectativas

Páginas 10, 11 e 12



Cooxupé recebe visita da diretoria global da Yara

Página 16



Programa Portas Abertas leva cooperados e produtores à troca de experiências com diretoria executiva da cooperativa

Página 20

Palavra do Presidente



Caros cooperados e cooperadas, no mês de março realizamos a Assembleia Geral Ordinária, um importante momento para todas nossas famílias produtoras e onde praticamos a essência do cooperativismo. Apresentamos o balanço de 2022 e os resultados conquistados. Mesmo diante de um ano repleto de desafios, a Cooxupé conseguiu obter excelentes números, dentre os quais a distribuição de mais de R\$ 56 milhões referentes às sobras aos cooperados. Lembramos juntos que foram muitos obstáculos, desde as questões logísticas de embarques passando também pelos impactos do clima. Mas, a nossa parceria – que é alicerçada em confiança e, claro, amor pelo que fazemos e produzimos – mais uma vez fez a diferença para alcançarmos resultados otimistas, com retorno positivo aos nossos produtores associados.

Outra boa notícia é que em março voltamos com a edição presencial da Feira do Cerrado. Nosso evento de negócios tem a mesma essência da FEMAGRI e levamos aos cooperados dessa região de atuação da cooperativa boas oportunidades para elevar produtividade e sustentabilidade nas lavouras. Recebemos um bom público e as nossas expectativas foram atendidas.

Nossos cooperados também se destacaram no 32º Prêmio Ernesto Illy de Qualidade Sustentável do Café para Espresso. A todos os finalistas e campeões nossos parabéns. Também parabenizamos o grupo de cooperadas que forneceu café para a RGC Coffee e que foi premiado por esta empresa canadense. Conquistas como essas demonstram o quanto nossas famílias cooperadas vêm se empenhando para produzir cafés de altíssima qualidade. E isto certamente é um diferencial para o mercado.

Nossa cooperativa ainda recebeu a visita da diretoria global da Yara. O grupo conheceu nossas instalações e nossos processos de trabalho, sendo uma ótima oportunidade para estreitar a relação entre esta empresa norueguesa e a Cooxupé. Vale lembrar que em novembro do ano passado demos um salto importante com foco na produção sustentável ao firmarmos uma parceria que torna a cooperativa a primeira do Brasil a receber fertilizante verde, ou seja, um insumo de menor emissão de carbono produzido pela Yara.

Tão importante quanto essas visitas, como a da Yara, são os encontros que promovemos junto aos nossos cooperados e produtores por meio do Programa Portas Abertas. Neste mês recebemos grupos de várias localidades onde a cooperativa atua e, sem dúvidas, este é um momento de grande interação entre a diretoria executiva da Cooxupé junto aos seus associados e àqueles que pretendem se tornar um cooperado. Acreditamos que a troca de informação e de experiência é fundamental para avançarmos, enfrentando e vencendo desafios. Em 2022, nossa Cooxupé completou 90 anos de cooperativismo com uma trajetória marcada pelo sucesso e credibilidade diante do mercado cafeeiro. Cada um de nossos cooperados tem atuação nesta comemoração que reúne diversos capítulos. Neste ano começamos uma contagem regressiva ao centenário da Cooxupé. E estamos certos de que as relações entre cooperativa e cooperados se fortalecerão cada vez mais, de modo que possamos celebrar, ainda, muitos resultados e vitórias.

Carlos Augusto R. Melo
Presidente da Cooxupé

COOPERATIVA REGIONAL DE CAFEICULTORES EM GUAXUPÉ LTDA

Matriz em Guaxupé – MG

Unidades Cooxupé:

Alfenas (MG), Alpinópolis (MG), Alterosa (MG), Altinópolis (SP), Andradas (MG), Araguari (MG), Areado (MG), Boa Esperança (MG), Botelhos (MG), Cabo Verde (MG), Caconde (SP), Campestre (MG), Campos Altos (MG), Campos Gerais (MG), Carmo do Rio Claro (MG), Carmo da Cachoeira (MG), Cássia (MG), Conceição da Aparecida (MG), Coromandel (MG), Elói Mendes (MG), Espírito Santo do Pinhal (SP), Guaranésia (MG), Guaxupé (MG), Ibiraci (MG), Itamogi (MG), Jacuí (MG), Lambari (MG), Machado (MG), Manhuaçu (MG), Monte Belo (MG), Monte Carmelo (MG), Monte Santo de Minas (MG), Muzambinho (MG), Nepomuceno (MG), Nova Resende (MG), Ouro Fino (MG), Patos de Minas (MG), Patrocínio (MG), Piumhi (MG), Rio Paranaíba (MG), Santo Antônio do Amparo (MG), São Gonçalo do Sapucaí (MG), São José do Rio Pardo (SP), São Pedro da União (MG), São Sebastião do Paraíso (MG), Socorro (SP), Serra do Salitre (MG) e Três Corações (MG)

Escritório de Exportação:

Santos (SP)

Cooperados: 18.276

Funcionários: 2.507

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Carlos Augusto Rodrigues de Melo
Presidente

Oswaldo Bachião Filho
Vice-presidente

Adelber Vilhena Braga
Carlos Alberto Paulino da Costa
Dimas Silva Jacob
João Paulo Damasceno de Moraes
José Augusto Gomes
Leocárcio Marques Mundim
Mário Guilherme Perocco Ribeiro do Valle

CONSELHO FISCAL

Efetivos
Adelmir Vidal
Núcleo Araguari/MG

Adriano Rogério da Silva
Núcleo Patrocínio/MG

Anderson Crespo Coutinho
Núcleo Serra do Salitre/MG

Suplentes
Elvira Alice de Souza Ribeiro Terra
Núcleo Alfenas/MG

Luiz Antônio Poli Filho
Núcleo Caconde/MG

Robson Ferreira Leite
Núcleo Rio Paranaíba/MG

SUPERINTENDENTES

Deivison Ricciardi Ferreira
José Eduardo Santos Júnior
José Roberto Corrêa Ferreira
Mário Panhotta da Silva
Maurício Ribeiro do Valle

52 ANOS

Tiragem: 16.000 exemplares
R. Manoel Joaquim Magalhães Gomes, 400
Caixa Postal 104 – Guaxupé (MG)
CEP 37.800-000

Mirene Benincasa | MTB 41.258
Jornalista Responsável
e-mail: mirene@phideias.com.br

Colaboraram nesta edição
Queila Panhotta, Gabriela Virides, Samia Borges
e Thalles Gregório

COORDENAÇÃO

Jorge Florêncio Ribeiro Neto
Departamento de Comunicação e Marketing

Telefone: (35) 3696-1025 | 3696-1032
Telefone Geral: (35) 3696-1200
Home page: www.cooxupe.com.br

AUTORIZAÇÃO: Permite-se a reprodução total ou parcial de matérias desta edição, desde que não desfigurem os textos e as fontes sejam citadas.

Cooxupé prestigia lançamento do PDGC

Programa de Desenvolvimento da Gestão das Cooperativas incentiva estratégias e governança entre as instituições



Equipe Cooxupé: Jorge Florêncio, Cristina Moreno, Érika Vilas Boas e Osvaldo Bachião Filho

O vice-presidente da Cooxupé, Osvaldo Bachião Filho; o gerente de comunicação corporativa, Jorge Florêncio Ribeiro Neto; a coordenadora de custos e orçamentos, Cristina Moreno Carlino; e a analista de organização do quadro social, Érika Cristina Vilas Boas, estiveram presentes na cerimônia de lançamento do novo ciclo do Programa de Desenvolvimento da Gestão das Cooperativas (PDGC), realizada no dia 28 de fevereiro, em Belo Horizonte/MG.

O programa do Serviço Nacional de

Aprendizagem do Cooperativismo (Sescoop), do Sistema OCB, proporciona a adoção das melhores estratégias, práticas de gestão, governança e inovação para as cooperativas participantes. E tem o intuito de estimular comportamentos positivos e transformadores, impactando nas organizações e nas comunidades onde estão inseridas.

A trilha do PDGC conta com diferentes etapas, que auxiliam a cooperativa a avaliar as oportunidades e definir estratégias de melhoria, passando por ações para o desenvolvimento e fortalecimento dos negócios.

IMPORTÂNCIA PARA A COOXUPÉ

A cooperativa faz parte do programa desde 2013. Neste período, já obteve selos bronze, prata e ouro na categoria Primeiros Passos. Depois, conquistou ouro no ciclo Compromisso com a Excelência e agora está trabalhando no nível de maturidade Rumo à Excelência.

O PDGC serve como uma ferramenta para que a cooperativa conheça sua prática de governança, de acordo com o grau de melhoria alcançado. O programa também é uma oportunidade para

avaliações sobre o que precisa ser colocado em prática ou mesmo aperfeiçoado.

Dessa forma, se trata de um trabalho constante e ininterrupto, pensando no aprimoramento profissional, além de lapidar a gestão para o melhor desenvolvimento dos negócios.



Ronaldo Scucato, presidente da OCEMG

"Teremos um outono-inverno mais úmido. Isso impacta não agora, mas na safra 2024", afirma especialista

Agrometeorologista Marco Antônio dos Santos trouxe panorama sobre as condições climáticas para os próximos meses durante Palestra do Clima, na AGO



Agrometeorologista Marco Antônio dos Santos palestrou sobre clima para cooperados

Antes do início da Assembleia Geral Ordinária (AGO), no dia 31 de março, a Cooxupé realizou uma palestra sobre o clima, na qual foi apresentada uma avaliação sobre as condições e eventos climáticos que podem impactar a safra de café 2023/24.

O evento foi conduzido pelo engenheiro agrônomo e agrometeorologista Marco Antônio dos Santos, que é sócio-fundador da Rural Clima, consultoria especializada em serviços de previsão meteorológica com foco no agronegócio.

OUTONO-INVERNO MAIS ÚMIDO

O especialista iniciou o encontro falando que todas as condições levam a crer que não haverá geadas este ano. Isso porque não acontecerá a influência da La Niña, que se encerrou. E, por outro lado, o El Niño ainda não é certeza.

"Ninguém tem certeza se ele (El Niño) vai se formar. Caso se forme, qual seria sua intensidade e o regime de chuvas? Ainda não sabemos. Isso porque estamos tendo um aquecimento das águas do Pacífico seguido de uma neutralidade", explicou.

Ele enfatizou que essa situação não impacta diretamente a região de cultivo do café, pois o regime de chuvas e de seca decorre, em parte, do Oceano Atlântico.

CHUVAS

No entanto, independentemente da influência de fenômenos climáticos naturais, ainda haverá um regime de chuvas nos meses que se seguem.

"Teremos um outono-inverno mais úmido.

Talvez tenhamos chuva ao longo dos meses. Isso não quebra o estresse hídrico? Sim. E se quebramos isso, podemos ter induções florais diferentes ao longo do ano. Isso impacta não agora, mas na safra 2024, pensando na qualidade na hora das exportações e nos blends oferecidos pela Cooxupé", argumenta Santos.

GEADAS

Sobre as geadas, o agrometeorologista comenta: "Não sabemos se ocorrerá, pois depende de uma série de fatores, como vento e umidade. Mas, as chances são menores do que nos últimos anos devido ao ambiente mais quente, com um Pacífico mais quente. Isso inibe a chegada das massas de ar polar", conclui.

O especialista reforçou que o outono-inverno será mais quente do que o previsto e que o período, provavelmente, será marcado por ondas de frio, que é quando a queda na temperatura ocorre de forma mais rápida e em um curto período de tempo.

Balanço 2022: mais de R\$ 56 milhões vão para os cooperados

Cooxupé apresentou resultados durante Assembleia Geral Ordinária, no dia 31 de março, em Guaxupé (MG). Investimentos marcam recorde na prestação de contas

Na apresentação do Balanço de 2022, que contou com a presença de aproximadamente 1 mil participantes, entre cooperados e familiares, a Cooxupé anunciou o repasse de mais de R\$ 56 milhões para seus associados, em Assembleia Geral Ordinária organizada na matriz, em Guaxupé (MG), no dia 31 de março.

A distribuição vem das sobras conquistadas do exercício do ano passado, que também aponta resultados na ordem de R\$ 277,3 milhões e faturamento de R\$ 10,1 bilhões.

Os investimentos realizados em 2022 também são destaques do balanço. Foram R\$ 113,2 milhões investidos no patrimônio dos cooperados, que incluem a abertura de núcleo em Manhauçu, reformas e ampliações nos núcleos de Monte Santo de Minas e São Pedro da União e, também, no Complexo Japy, além da inauguração da nova sede da SMC Specialty Coffees. Este valor investido é o maior da história da cooperativa.

O presidente da Cooxupé, Carlos Augusto Rodrigues de Melo, destacou os resultados como excelentes, após pontuar os principais desafios enfrentados no

ano passado, especialmente nos embarques por conta de questões logísticas, da quebra de safra, de queda do preço e da taxa de juros.

“A exportação corresponde a 80% das nossas atividades e, se o café não chega ao comprador internacional, a cooperativa não recebe recursos. Mesmo diante de todos os desafios, conseguimos obter excelentes resultados em investimentos e que nos permitiram esta distribuição a vocês cooperados que participaram junto aos negócios da Cooxupé em 2022”, disse Melo durante AGO.





EMBARQUES

Em 2022, a Cooxupé embarcou para os mercados interno e externo 6,8 milhões de sacas de café arábica. Já as exportações para clientes de 50 países somaram 5,6 milhões de sacas. Além do café commodity, a cooperativa – por meio da SMC Specialty Coffees - embarcou mais de 154 mil sacas de cafés especiais, entre as quais mais de 140 mil foram direcionadas para o mercado externo.





TORREFAÇÃO CRESCER NO BRASIL

Já a Torrefação da Cooxupé, em atividade há 38 anos, registrou crescimento de 14% nas vendas em quilos em relação a 2021. A unidade fabril responde pelas marcas Evolutto, Prima Qualità, Prima Qualità Safra Especial, Gerações e Terrazza.



PRCI E FEC: MAIS RESTITUIÇÕES AO COOPERADO

Ainda em 2022, a Cooxupé promoveu a restituição de R\$ 18,3 milhões aos cooperados vindos do Programa de Restituição de Capital por Idade e do Fundo Especial de Capitalização.

GERAÇÕES

Além de celebrar os 90 anos de cooperativismo, a Cooxupé ainda comemorou, no ano passado, a implantação do seu próprio protocolo de sustentabilidade, o Programa Gerações.

“Nosso objetivo é que nosso produtor desbrave o mundo da sustentabilidade, da sucessão e de uma gestão cada vez maior e melhor dentro da propriedade e da cooperativa. Trata-se de um programa inclusivo, que congrega desde o pequeno até o grande cooperado, totalmente preparado e adaptado conforme a realidade dos nossos produtores, para que avancem em sustentabilidade e, assim, ganhem mais competitividade diante das exigências do mercado e do consumidor de café”, ponderou o presidente.

RECEBIMENTO DE CAFÉ E PERFIL DO COOPERADO

Em 2022, a Cooxupé registrou recebimento de 5 milhões de sacas de café vindas de cooperados e de terceiros. Somente de seus produtores associados, a cooperativa recebeu 3,6 milhões de sacas. Este volume de recebimento, segundo a CONAB, representou 15% da produção nacional de café arábica e 23% da produção deste tipo de café no estado de Minas Gerais.

“É sempre importante lembrar que a confiança e a fidelidade do cooperado junto à cooperativa estão entre os principais pilares para que a administração da Cooxupé continue desempenhando suas atividades de maneira planejada e, com isso, mesmo diante de muitos obstáculos, conseguirmos alcançar estes resultados e promover esta distribuição que certamente chega em boa hora às nossas famílias”, destacou o vice-presidente, Osvaldo Bachião Filho.



PROTOCOLO DE
SUSTENTABILIDADE
COOXUPÉ

RENOVAÇÃO DOS CONSELHOS DA COOXUPÉ

Ainda durante a AGO, aconteceram as eleições para a renovação dos Conselhos Fiscal e de Administração.

A renovação do Conselho Fiscal acontece anualmente. Já o de Administração, é a cada quatro anos. Na ocasião, o

presidente Carlos Augusto Rodrigues de Melo e o vice-presidente Osvaldo Bachião Filho foram indicados novamente pelos conselheiros e reeleitos na direção executiva da Cooxupé. O mandato deste conselho é de março/23 até março de 2027.



FORMAÇÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Carlos Augusto Rodrigues de Melo

Cabo Verde (Presidente)

Osvaldo Bachião Filho

Nova Resende (Vice-presidente)

Adelber Vilhena Braga - Campestre

Carlos Alberto Paulino da Costa - Monte Santo de Minas

Dimas Silva Jacob - Carmo do Rio Claro

João Paulo Damasceno de Morais - Alpinópolis

José Augusto Gomes - Campos Gerais

Leocarlos Marques Mundim - Monte Carmelo

Mário Guilherme Perocco R. Valle - Guaxupé



FORMAÇÃO DO CONSELHO FISCAL

Adelmir Vidal - Araguari

Adriano Rogério da Silva - Patrocínio

Anderson Crespo Coutinho - Serra do Salitre

Elvira Alice de Souza Ribeiro Terra - Alfenas

Luiz Antônio Poli Filho - Caconde

Robson Ferreira Leite - Rio Paranaíba

COOPERADOS OPINAM SOBRE OS RESULTADOS



As nossas assembleias têm evoluído para um relatório cada vez mais apurado. A empresa, nestes 20 anos que estou aqui, praticamente multiplicou por 100! Passamos muita credibilidade com a apresentação do balanço. A transparência é tradição em nossa prestação de contas

MÁRIO DORNELLES DE ALVARENGA

COOPERADO DE CARMO DO RIO CLARO, MG



É a primeira vez que venho à assembleia, então estou conhecendo o que integra nosso patrimônio. Tudo foi muito bem explicado. Sabemos que é uma cooperativa muito grande e transparente, que traz uma relação de confiança junto aos produtores

WEBERTI PEREIRA GUIMARÃES

COOPERADO DE SERRA DO SALITRE, MG



Eu senti muita confiança e seriedade. Nós temos que rezar pelo bem da presidência da Cooxupé, assim, nós estaremos sempre em boas mãos e em uma boa administração para que este trabalho tenha muita continuidade. É essencial sabermos como cuidar do nosso café

MARIA EMÍLIA DE FÁTIMA ROCHA

COOPERADA DE CAMPOS GERAIS, MG



Gostei muito, achei muito bom! Sobre as sobras, o que vem será muito bem-vindo. Sou cooperada há pelo menos oito anos e minha família toda trabalha com café. Ter uma relação de confiança entre a cooperativa e seus produtores é muito importante

JANDIRA MARTINS DA SILVEIRA

COOPERADA DE CABO VERDE, MG

2022 MOVIMENTAÇÕES

BALANÇO PATRIMONIAL

Exercícios findos em 31 de dezembro (em reais)

ATIVO	Consolidado	
	2022	2021
Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	1.168.817.785	1.288.261.280
Títulos e valores mobiliários	44.073.094	38.261.415
Instrumentos financeiros derivativos	321.138.653	22.527.884
Duplicatas e cambiais a receber	596.149.796	616.541.550
Financiamentos e repasses	648.419.611	476.679.470
Estoques	1.013.854.227	3.828.029.117
Produtos agrícolas para recebimento futuro (CPR)	709.689.075	1.451.716.129
Estoques - produtos agrícolas de cooperados em depósito	2.072.905.865	2.513.346.222
Tributos a recuperar	49.872.884	34.402.312
Outros ativos	7.184.392	7.073.600
Total do ativo circulante	6.632.105.382	10.276.838.979
Não circulante		
Instrumentos financeiros derivativos		16.620.103
Duplicatas a receber		2.164.066
Financiamentos e repasses	50.854.139	47.368.207
Produtos agrícolas para recebimento futuro (CPR)	179.313.899	602.623.185
Tributos a recuperar	272.622.192	229.649.507
Imposto de renda e contribuição social diferidos	39.718.607	63.547.604
Outros ativos		
	542.508.837	961.972.672
Imobilizado	479.487.891	409.717.272
Investimentos	3.315.196	3.270.315
Intangível	29.576.358	20.919.804
Direito de uso de ativos	5.225.038	3.034.776
Total do ativo não circulante	1.060.113.320	1.398.914.839
TOTAL DO ATIVO	7.692.218.702	11.675.753.818

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Consolidado	
	2022	2021
Circulante		
Fornecedores de produtos e serviços	784.183.578	1.008.224.864
Fornecedores - produtos agrícolas de cooperados em depósito	2.072.905.865	2.513.346.222
Obrigações com arrendamento	2.319.223	1.557.522
Instrumentos financeiros derivativos	15.662.180	662.716.393
Adiantamentos de contratos de câmbio e pré-pagamentos de exportação	537.110.145	2.572.539.976
Financiamentos	1.096.161.113	1.520.900.648
Dívida com a União - PESA		952.384
Salários, encargos sociais e tributos a recolher	53.066.501	70.790.392
Outros passivos	21.390.128	36.061.459
Total do passivo circulante	4.582.798.733	8.387.089.860
Não circulante		
Fornecedores de produtos e serviços	158.945.247	366.596.608
Obrigações com arrendamento	2.597.729	1.407.412
Instrumentos financeiros derivativos		24.613.479
Adiantamentos de contratos de câmbio e pré-pagamentos de exportação	365.239.000	497.471.492
Financiamentos	596.186.775	547.272.553
Dívida com a União - PESA		
Provisão para contingências	15.469.150	14.870.300
Imposto de renda e contribuição social diferidos		
Outros passivos	45.379.076	45.967.457
Total do passivo não circulante	1.183.816.977	1.498.199.301
TOTAL DO PASSIVO	5.766.615.710	9.885.289.161
Patrimônio líquido		
Capital social	225.785.391	221.345.034
Reserva legal	624.013.022	581.747.205
Reserva de assistência técnica, educacional e social	322.291.322	289.571.502
Ajuste de avaliação patrimonial	15.727.068	17.306.431
Reserva especial de capitalização		13.776.069
Reserva de desenvolvimento	709.608.976	606.503.387
Sobra à disposição da Assembleia Geral	28.177.213	60.215.029
Total do patrimônio líquido	1.925.602.992	1.790.464.657
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	7.692.218.702	11.675.753.818



DEMONSTRAÇÃO DE SOBRAS OU PERDAS

Exercícios findos em 31 de dezembro (em reais)

	Consolidado		Consolidado	
	Cooperados	Não Cooperados	2022	2021
			TOTAL	TOTAL
Ingresso líquido de ato cooperativo e receita líquida de ato não cooperativo				
Vendas no mercado externo	5.455.082.493	1.411.520.828	6.866.603.321	4.205.576.861
Vendas e serviços no mercado interno	2.763.281.890	475.239.831	3.238.521.721	2.501.854.754
	8.218.364.383	1.886.760.659	10.105.125.042	6.707.431.615
Dispendios com custo dos produtos e mercadorias vendidos e serviços prestados	(7.566.743.495)	(1.701.405.885)	(9.268.149.380)	(5.473.213.190)
Resultado líquido das variações nos preços das commodities agrícolas e variação cambial	(264.979.536)	(54.860.271)	(319.839.807)	(504.498.267)
	386.641.352	130.494.503	517.135.855	729.720.158
Sobra/lucro, bruto				
Ingressos/Receitas (dispêndios/despesas) operacionais				
Com vendas	(314.368.447)	(66.045.437)	(380.413.884)	(355.294.218)
Administrativas e gerais	(61.902.912)	(8.399.341)	(70.302.253)	(67.963.715)
Outros ingressos/receitas, líquidos	100.225.445	7.962.148	108.187.593	39.517.791
Participação nos lucros de controlada				
	110.595.438	64.011.873	174.607.311	345.980.016
Sobra/lucro operacional				
Ingressos financeiros/receitas financeiras	225.652.327	72.357.783	298.010.110	157.530.541
Dispendios financeiros/despesas financeiras	(163.794.298)	(28.691.196)	(192.485.494)	(151.234.279)
	172.453.467	107.678.460	280.131.927	352.276.278
Sobra/lucro antes do imposto de renda e da contribuição social				
Imposto de renda e contribuição social corrente		(23.436.643)	(23.436.643)	(47.162.570)
Imposto de renda e contribuição social diferidos		(23.552.748)	(23.552.748)	13.690.962
	172.453.467	60.689.069	233.142.536	318.804.670
Sobra/lucro líquido do exercício				

DEMONSTRATIVO DAS DESTINAÇÕES ESTATUTÁRIAS E LEGAIS

Exercícios findos em 31 de dezembro (em reais)

2022

Sobras/ lucro líquido do exercício - Cooxupé 226.710.197
 Lucro líquido do exercício - SMC 6.432.339
233.142.536

Realização da RATES 42.890.347
 Realização da reserva de reavaliação 1.303.115

Sobras/ lucro líquido do exercício antes das destinações 277.335.998

Destinações diretas

RATES - Resultado com terceiros (54.477.259)
 RESERVA DE DESENVOLVIMENTO - Recuperação créditos tributários (79.735.721)
 RESERVA DE DESENVOLVIMENTO - Recuperação de contas a receber (2.236.960)

Sobras, base para cálculo das destinações 140.886.058

Destinações estatutárias

Reserva legal - 30% (42.265.817)
 RATES - 15% (21.132.908)

DEMONSTRATIVO DE BENEFÍCIOS AOS COOPERADOS



DEMONSTRATIVO DE BENEFÍCIOS AOS COOPERADOS

	Nº de Cooperados	Valor em R\$
1 - Destinação das Sobras para Integralização de Cotas de Capital		
10% das sobras ano 2022 - integralização na conta capital conforme Art. 66 do Estatuto Social	16.426	R\$ 14.088.606
2 - Destinação das Sobras para Pagamento em Espécie		
10% das sobras ano 2022 para distribuição em espécie conforme Art.66 §2º do Estatuto Social	16.426	R\$ 14.088.606
20% das sobras ano 2022 à disposição da AGO (recomendação do Conselho de Administração)	16.426	R\$ 28.177.213
Total	16.426	R\$ 42.265.819
3 - Pagamento do PRCI - Programa de Restituição de Capital por Idade		
	1.098	R\$ 5.165.967
4 - Pagamento de Programas de Café		
Programa Nespresso AAA/Rainforest	545	R\$ 30.814.695
Programa Rainforest Alliance UTZ	390	R\$ 17.836.970
Programa de cafés especiais	744	R\$ 9.932.167
Programa Ily/Cooxupé	120	R\$ 2.633.075
Premiação Especialíssimo	50	R\$ 330.000
Programa Doações do Café	46	R\$ 102.281
Premiação RSC Coffee - Cooperadas	68	R\$ 94.467
Total:		R\$ 61.743.655
5 - Bônus de pontualidade por pagamento de compras na loja e entrega de CPR		
	12.981	R\$ 32.693.423
Total geral:		R\$ 155.957.471



DESEMPENHO 2022

Distribuição aos cooperados: mais de R\$ 56 milhões

Resultados: R\$ 277,3 milhões

Faturamento: R\$ 10,1 bilhões

Programa de Restituição de Capital por Idade + FEC: R\$ 18,3 milhões

Investimentos: R\$ 113,2 milhões, o maior da história da Cooxupé

Recebimento total de café da Cooxupé: 5.006 milhões de sacas

Recebimento por parte dos cooperados: 3,62 milhões de sacas

Embarques: 6,8 milhões de sacas

Exportações: 5,6 milhões de sacas

SMC: embarques de 154 mil sacas de cafés especiais

Cooperados buscam mais produtividade na Feira do Cerrado

Evento de negócios da cooperativa aconteceu em Monte Carmelo/MG, nos dias 15 e 16 de março

A 8ª Feira do Cerrado, promovida pela Cooxupé no núcleo de Monte Carmelo, recebeu, entre os dias 15 e 16 de março, mais de 4.3 mil produtores de café que fizeram a organização do evento alcançar a expectativa: foram 1.100 orçamentos solicitados impactando positivamente o volume de negócios.

A feira retomou sua edição presencial após dois anos sendo realizada em ambiente virtual (em 2021 e 2022) por conta da pandemia. Dessa forma, famílias produtoras de café visitaram o espaço, em busca de negócios favoráveis para elevar a produtividade em suas propriedades, por meio de novas tecnologias e alternativas que priorizam a sustentabilidade.

Foram mais de 12 mil produtos apresentados pelas 70 marcas expositoras presentes no evento.

“Promover uma feira como esta é levar aos nossos produtores cooperados do Cerrado Mineiro a oportunidade de se atualizarem em relação às novidades que movimentam a cafeicultura. Assim, eles encontraram em um único espaço a oportunidade de renovarem suas tecnologias com boas condições de negócios. E, principalmente, usufruírem de um ambiente rico em interação. Como cooperativistas, incentivamos a troca de informações e de conhecimentos, cooperando para que nossos

produtores estejam sempre atualizados em relação ao exigente mercado com o qual trabalhamos”, explica o presidente da Cooxupé, Carlos Augusto Rodrigues de Melo.

ABERTURA OFICIAL REÚNE AUTORIDADES

Durante a solenidade da abertura oficial, em que estavam presentes autoridades políticas, representantes do setor e conselheiros da Cooxupé, o superintendente de Desenvolvimento do Cooperado, José Eduardo Santos Júnior, comentou sobre o tema do evento: “Solução e Segurança para o Cooperado”.

“Auxiliamos o cafeicultor a produzir um café cada vez mais sustentável e de qualidade. E queremos, também, segurança para a tomada de decisões, seja na compra de um equipamento ou na avaliação do mercado”, disse José Eduardo.

O presidente do Conselho Nacional do Café (CNC), Silas Brasileiro, também falou dos desafios políticos atuais, reforçando sobre a força do agro, especialmente a advinda dos pequenos produtores. “Nossa cafeicultura é social. Esse sim é o grande diferencial que desenvolvemos. No Brasil, estamos à frente em todos os quesitos,

inclusive em renda próspera e em renda digna. Queremos um país cada vez melhor”, avaliou.

A Feira do Cerrado esteve atenta à sustentabilidade em todos os processos. E os implementos, maquinários e novidades apresentados no evento mostraram um leque de possibilidades, com melhor aproveitamento de recursos e otimização do custo-benefício.

O presidente da Cooxupé, Carlos Augusto Rodrigues de Melo, falou sobre os desafios enfrentados. E reforçou acerca do comprometimento da cooperativa em busca das melhores soluções. “Estávamos ansiosos por uma feira presencial como essa. Estamos aqui com a presença de nossos parceiros e agentes financeiros que trabalham incessantemente para levar boas condições de negócios”, disse.

Melo frisou, ainda, sobre a força e presença do cooperativismo na região. “Monte Carmelo foi o início de tudo. Hoje temos sete unidades de negócios no Cerrado Mineiro. Temos mais de 2.500 cooperados dentro do quadro total de 18 mil pessoas, representando entre 20 e 25% do café originado na cooperativa. Foi uma expansão rápida e produtiva e estou convicto que a Cooxupé participou não só deste crescimento, mas da evolução de conhecimento e tecnificação de todos vocês, cooperados”, concluiu.





PLATAFORMA COM MÁQUINAS, IMPLEMENTOS E INSUMOS APRESENTA SOLUÇÕES A COOPERADOS

A 8ª Feira do Cerrado contou com a participação de 70 expositores, colocando à disposição do produtor de café mais de 12 mil produtos e soluções que otimizam o trabalho na lavoura.

Cada vez mais, o mercado global de alimentos dita regras, especialmente nos tratamentos da agricultura, manejo de solo e no melhor aproveitamento de recursos ambientais. Assim, o cooperado sabe que suas escolhas e decisões impactam em toda a cadeia cafeeira. Ainda mais com a rastreabilidade, que permite mapear as tarefas e compreender sobre a produtividade, desde o campo à comercialização.

“A feira tem máquinas e produtos para atender todos os cooperados. Dos pequenos aos grandes produtores, sendo que esses últimos trabalham com uma parcela maior de mecanização. O cafeicultor, antes de tudo, busca tecnologias que possam se adequar à sua necessidade para elevar a

produtividade e, com isso, a rentabilidade”, afirma Osvaldo Bachião Filho, vice-presidente da Cooxupé.

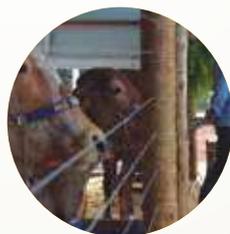
Dentre as tecnologias apresentadas na feira estiveram trituradoras, usina fotovoltaica – que hoje é uma solução em franca expansão, com alto potencial de economia e crescimento no número de instalações – colhedoras de café, plantadeiras que permitem a consorciação de café com outras culturas como soja, milho ou plantas de cobertura, proporcionando maior rentabilidade por área e melhorando as condições do solo, além de outros produtos.



SEGURO AGRÍCOLA

Além disso, o cooperado também conferiu a parceria exclusiva da Cooxupé com a corretora Lockton e a seguradora Mapfre, que oferece a possibilidade de contratação de seguro agrícola, desenvolvido sob medida para as necessidades dos cafeicultores associados. Este seguro tem como objetivo principal proteger as lavouras cafeeiras contra os prejuízos vindos de adversidades climáticas como, por exemplo, geadas e chuvas de granizo. Com isso, minimizando os riscos, as situações que provocam dívidas ao produtor e a incapacidade de manter os níveis tecnológicos e de investimentos de futuras safras.

ESPAÇOS TAMBÉM SÃO ATRAÇÕES DA FEIRA DO CERRADO



CAFÉS ESPECIAIS

A SMC Specialty Coffees esteve presente na Feira do Cerrado, orientando o público sobre este mercado, além de oferecer doses de cafés especiais ao público.

EMPÓRIO COOXUPÉ

Um espaço para lá de especial que concentrou itens oficiais com a marca da cooperativa, tanto para presentear quanto para guardar de lembrança. É um pedacinho da Cooxupé dentro de casa. O visitante encontrou xícaras, cafeteiras, relógios, cafés em grãos e moído, além de outros produtos.

CENTRO DE NEGÓCIOS

Foi neste espaço que os cooperados solicitaram seus orçamentos e realizaram seus negócios junto à equipe de comercialização da cooperativa. Um dos benefícios da Feira foi a possibilidade de pagamento por meio da operação Barter, na qual o café é utilizado como moeda de troca.

ESPAÇO PECUÁRIA

Neste local, os cooperados tiveram acesso a rações para animais produzidas pela cooperativa, além de outros serviços oferecidos aos produtores associados da Cooxupé.

ESPAÇOS BELEZA E KIDS MOVIMENTAM PÚBLICOS FEMININO E INFANTIL

Estes tradicionais espaços também marcaram presença na Feira do Cerrado. No Espaço Beleza, as mulheres tiveram a oportunidade de adquirir produtos e, também, receberem serviços e tratamentos estéticos. Já a criançada se divertiu com as brincadeiras e guloseimas oferecidas, com acompanhamento de monitores, no Espaço Kids.

ILHAS DE CAFÉ E CAPPUCCINO

Para aquela pausa nos negócios e um momento especial de prosa, a Feira do Cerrado disponibilizou quatro ilhas que serviram, durante todo o expediente do evento, doses de café e cappuccino para os visitantes.

FALA COOPERADO



Somos de Cabo Verde e aqui no Cerrado nós vemos um maquinário um pouco maior para lavouras dessa região. Máquinas de alta tecnologia que podemos usar em lavouras mecanizadas, o foco daqui é bem diferente em relação à FEMAGRI. Viemos para conhecer a feira de Monte Carmelo, mas também conhecer novas tecnologias. A edição presencial é importante para nós vermos e termos contato com aquilo que compramos. Pelas coisas estarem evoluindo muito rápido, nós temos, então, que acompanhar para aumentarmos nossa produção e diminuirmos os custos

AGNALDO LUÍS
COOPERADO DE CABO VERDE - MG



A feira é muito importante, pois nos mostra as atualizações que precisamos para usarmos no campo. Viemos conferir equipamentos na parte de roçadeira, trincha e distribuidores de adubo. Hoje em dia, como trabalhamos em uma área pequena, dependemos de produzir bastante em pouca terra. Como a demanda do preço do produto está muito vulnerável, por conta do mercado, o aumento de produtividade é necessário e, com a cobrança ecológica, nós procuramos usar equipamentos que condizem com isso

ELZO JOANUCCI
COOPERADO DE ESTRELA DO SUL - MG



Depois de dois anos de feira on-line, o presencial é muito importante para termos contato direto com o produtor e adquirirmos novos conhecimentos, pois a cada feira que passa nos chegamos cada vez mais novas informações. Hoje, estamos buscando novos maquinários como trator e um tanque. A importância de estarmos presentes é principalmente para termos acesso aos novos conhecimentos e produtos, pois a cada ano surgem novas soluções, como fertilizantes e adubos. Tudo isso deve ser levado em conta para a melhora da lavoura

ANDREA REIS
COOPERADA DE COROMANDEL - MG



A feira tem preços bons, muita diversidade e opções de máquinas. Atualmente, o único malefício são as taxas de juros. Estou olhando uma máquina de benefícios para o cafezal que seja moderna. Por fim, é muito importante estarmos aqui, pois temos acesso a muitas coisas novas, tanto a máquinas quanto ao pessoal da Nespresso que está passando informações sobre os mixes de grãos e inovações da cultura por trás da lavoura

MARCOS ANTÔNIO MIGUEL
COOPERADO DE PATROCÍNIO - MG



Achei a feira muito boa e bem organizada, já comprei dois tratores. A edição presencial nos proporciona várias condições de compra dos maquinários, oferecendo também a oportunidade de trocarmos os produtos em café. Aqui na feira há tecnologias em adubos, máquinas, colhedoras, recolhedoras de beneficiamento, tudo isso agrega muito na lavoura

LAUDEMIR ÂNGELO VAL
COOPERADO DE MONTE CARMELO - MG



Gostei muito da feira. Vim para conhecer. É muito bom ser presencial, pois temos mais contato com os expositores, que nos apresentam e explicam cada produto. Presencialmente, este contato é mais seguro e fazemos a compra mais tranquilos. A feira nos proporciona uma melhor produção e sem esse apoio não conseguiríamos permanecer com a lavoura. Precisamos investir em tecnologia para termos uma maior produtividade

CARLOS ANTÔNIO RIBEIRO
COOPERADO DE CABO VERDE - MG



Sou a quarta geração da minha família que trabalha com o café e participo da feira desde a primeira edição. Nós estávamos sentindo falta desse calor humano e da troca de ideias que o evento nos proporciona. A grande vantagem da Feira do Cerrado é a facilidade que a cooperativa oferece para o cooperado. Como, por exemplo, financiar uma máquina por meio da troca em café para 3 ou 5 anos, dependendo do maquinário. Nós comparecemos para rever e conhecer pessoas novas e conferir as tecnologias também

MATHEUS VIDAL
COOPERADO DE ARAGUARI - MG



É um evento muito interessante, pois, além de conferirmos as inovações e tecnologias, encontramos condições para fazermos bons negócios junto aos vários fornecedores aqui reunidos. O produtor tem que estar sempre presente para não perder boas oportunidades

UGO SIQUEIRA MONTEIRO
COOPERADO DE COROMANDEL - MG

FEIRA DO CERRADO 2023

Edição: 8ª – realizada de 15 a 16 de março
Tema: “Solução e Segurança para o Cooperado”
Público: 4.3 mil visitantes
Negócios: mais de 1.100 orçamentos solicitados
Área total da feira: 50 mil m²
Área de exposição coberta: 11 mil m²
Estacionamento: 672 vagas
Número de expositores: 70 marcas
Número de estandes em toda a feira: 74
Quantidade de produtos em exposição: mais de 12 mil produtos cadastrados
Praça de alimentação: 1 restaurante, 2 lanchonetes, 1 sorveteria, 1 loja de chocolates (Cacau Show).
Quantidade de ilhas de café: 4 ilhas



FEMAGRI comprova neutralização de carbono

Feira recebeu certificado, reforçando compromisso da Cooxupé com o meio ambiente e com a sustentabilidade



A FEMAGRI (Feira de Máquinas, Implementos e Insumos Agrícolas da Cooxupé), ocorrida entre 08 e 10 de fevereiro em Guaxupé/MG, comprovou a sua relação saudável com o meio ambiente ao receber, após a realização do evento, o Certificado de Neutralização de Carbono concedido pela Eccaplan, empresa que presta consultoria em sustentabilidade. A certificação vem por meio do “Evento Neutro”, programa de gerenciamento e compensação de gases de efeito estufa.

De acordo com a Eccaplan, durante a FEMAGRI 2023, foram emitidos no total 51.879 kg de CO₂ e neutralizados 52.000 kg de CO₂, correspondendo a 52 créditos de carbono.

COMO ACONTECEU A NEUTRALIZAÇÃO?

Durante os três dias de evento, foram quantificadas as emissões provenientes da montagem, realização

e desmontagem da FEMAGRI. Ainda, os visitantes e expositores puderam calcular voluntariamente, por meio de uma calculadora virtual, os impactos do deslocamento até a feira e escolher projetos de compensação ambiental. Neste sentido, a FEMAGRI apoiou o programa “Terrus Carbon Coffee”, sendo o primeiro projeto de agricultura regenerativa do país auditado com o padrão Carbon Fair Standard.

O “Terrus Carbon Coffee” integra sete produtores participantes, entre os quais cooperados da Cooxupé. As propriedades agrícolas deles serviram de base para o sequestro de carbono, permitindo à Eccaplan chegar ao estudo final em relação ao CO₂ emitido e neutralizado durante a FEMAGRI. A metodologia utilizada para este levantamento foi desenvolvida pela empresa de tecnologia Quanticum.

Cooperadas da Cooxupé são premiadas pela RGC Coffee

Gratificação foi ofertada pela empresa canadense a 63 produtoras que forneceram seus cafés ao longo dos últimos meses

Mais uma vez, a força feminina no agro foi valorizada pela empresa canadense RGC Coffee, que é parceira comercial da Cooxupé.

Pelo terceiro ano seguido, a empresa, sediada em Montreal, premiou lotes de cafés produzidos exclusivamente por mulheres. E no total, 63 cooperadas receberam R\$ 88.746,00 pelo embarque de 1.917 sacas de café.

Uma delas, a cooperada Queila Delfina Moreira, de Nova Resende, comenta satisfeita sobre a gratificação recebida.

“A bonificação chegou no Dia Internacional da Mulher e me deixou muito feliz. Espero que a RGC continue comprando nosso café porque é de alta qualidade. Fazemos o possível para manter um bom café, que é produzido em altitude elevada”, diz.

Assim como ela, a cooperada Paula Fernanda Gonçalves, de Serra do Salitre, também agradeceu o reconhecimento pela dedicação.

“O protagonismo feminino é cada vez

mais perceptível na condução dos negócios na cafeicultura. Buscamos juntas aos nossos antecessores e à cooperativa um aprendizado contínuo. E isso possibilita que ofereçamos um café de qualidade, tendo essa valorização por parte da RGC”, conta.

RGC COFFEE

A RGC atua no mercado de cafés premium e especiais, valorizando as produções sustentáveis e mantendo uma linha especial de cafés produzidos somente por mulheres, em um trabalho de rastreabilidade que eleva o valor agregado dos produtos.

Em 2022, 1.918 sacas de café especial produzidas apenas por cooperadas da Cooxupé foram embarcadas para a empresa canadense. Os lotes foram produzidos por 68 mulheres que receberam, de forma conjunta, R\$ 96.650,29.

No período anterior, 51 cooperadas já haviam sido beneficiadas por meio da premiação.



Cooperada Queila Delfina Moreira está entre as premiadas

32º Prêmio Ernesto Illy tem quatro cooperados da Cooxupé entre os vencedores

Produtores de café de Minas Gerais, São Paulo e Rio de Janeiro, associados da cooperativa, estão entre os ganhadores da premiação

O Prêmio Ernesto Illy de Qualidade Sustentável do Café para Espresso chegou a 32ª edição e premiou, entre produtores de todo o Brasil, quatro cooperados da Cooxupé.

Um deles, Luís Manuel Ramos Fachada M. da Silva (Chapada de Minas), esteve entre os grandes destaques da noite. Ele recebeu um diploma e cheque no valor de R\$ 10 mil.

Silva também ganhou uma viagem ao exterior para participar do 8º Prêmio Internacional de Café Ernesto Illy, que reúne em disputa os 27 cafeicultores selecionados de 9 países que fornecem grãos para a illycaffè.

OUTROS DESTAQUES

Durante a premiação foram revelados ainda os produtores vencedores nacionais que ficaram nas 4ª, 5ª e 6ª posições. E, novamente, deu Cooxupé! Com destaque para a cooperada Agro Fonte Alta (Campestre) que chegou à quinta colocação nacional. Sendo que na disputa regional, essa mesma cooperada conquistou a primeira colocação pelo Sul de Minas.

Ainda durante o 32º Prêmio Ernesto Illy, o cooperado da Cooxupé pelo Rio de Janeiro,



Cooperado Francisco Nioac de Salles também foi premiado



Cooperado Luís Manuel Ramos Fachada M. da Silva está entre os destaques do Prêmio



São Mateus Agropecuária - Cerrado Mineiro, Dimas Santana Filho - Matas de Minas, Luis Manuel Ramos Fachada M. da Silva - Chapada de Minas

Francisco Nioac de Salles, garantiu o primeiro lugar pelo estado.

E agradeceu a Cooxupé, na figura do responsável pelo Departamento de Classificação, Luiz Evandro, por esse grande reconhecimento.

"A atuação da cooperativa e a presença do Luiz Evandro têm sido muito importantes para nós, pois possibilitaram recebermos esse prêmio. Dessa forma, gostaria de dar os parabéns a todos pelo cuidado e preparo da nossa amostra", afirmou o cooperado.

Já por São Paulo, o cooperado Luiz Antônio Poli, de Caconde, ficou em segundo lugar na premiação regional. Trabalhando com o pai e os demais familiares, ele acumula importantes premiações. E define com gratificação o mais novo reconhecimento.

"É muito bom saber que estamos trabalhando e produzindo um café de boa qualidade. A cada ano, procuramos melhorar para produzir bons frutos em harmonia com o meio ambiente, porque é tudo uma engrenagem. E por mais que há desafios em aprender coisas novas, buscamos sempre a melhoria no que fazemos", pontua.

Durante a premiação, o cooperado Joaquim Geraldo Ribeiro do Valle, representado pela filha Ana Maria Duarte Ribeiro do Valle, foi anunciado como membro do Clube Diamante, que reúne fornecedores de café para Illy há mais de 20 anos. Pela parceria ele recebeu a citação e uma placa em agradecimento.

SUSTENTABILIDADE

Pela primeira vez, o Prêmio Ernesto Illy de Qualidade Sustentável do Café para Espresso recebeu os selos Evento Neutro e Sou Resíduo Zero. Com a iniciativa, o evento se comprometeu a compensar as suas emissões de carbono com apoio ao projeto de agricultura regenerativa Terrus Carbon Coffee, como fez a Cooxupé durante a FEMAGRI, ocorrida em fevereiro.

Outra novidade apresentada ao longo da cerimônia de premiação foi o lançamento do Cartão Esmeralda do Clube Illy do Café, concedido aos cafeicultores que fornecem à illycaffè há mais de 30 anos-safra ininterruptos. Uma forma de valorizar a produção e estreitar os laços com esses fornecedores de longa data.

A cerimônia realizada em São Paulo contou com as presenças do presidente da illycaffè, Andrea Illy; da CEO, Cristina Scocchia; e da diretora de Ética, Anna Illy. Os vencedores foram selecionados pela comissão julgadora do prêmio, composta por especialistas nacionais e internacionais da illycaffè, que avaliou as 500 amostras inscritas das principais regiões produtoras de café arábica do Brasil.

Existindo desde 1991, o Prêmio Illy é um dos mais importantes concursos por valorizar a produção cafeeira no país. Até agora, a iniciativa já reconheceu mais de mil e quinhentos cafeicultores brasileiros e distribuiu mais de R\$ 8 milhões em prêmios.



Equipe da Cooxupé prestigiou a premiação

PRÊMIO ERNESTO ILLY REGIONAL:

A categoria avalia 10 regiões, sendo que nesta edição seis foram premiadas:

CERRADO MINEIRO

1º colocado - São Mateus Agropecuária;
2ª colocada - Maria do Carmo Veloso.

CHAPADA DE MINAS

1º colocado - Luís Manuel Ramos Fachada M. da Silva (cooperado da Cooxupé em Guaxupé/MG);
2ª colocada - CBI Madeiras.

MATAS DE MINAS

1º colocado - Raimundo Dimas Santana Filho;
2º colocado - Claudio Martins Belo - 4º lugar nacional.

SUL DE MINAS

1ª colocada - Agro Fonte Alta - 5º lugar nacional - (cooperada da Cooxupé em Campestre/MG);
2º colocado - Luiz Augusto de Almeida Campos.

SÃO PAULO

1º colocado - Francisco Antônio Rios Corral - 6º lugar nacional;
2º colocado - Luiz Antônio Poli (cooperado da Cooxupé em Caconde/SP).

RIO DE JANEIRO

1º colocado - Francisco Nioac de Salles (cooperado da Cooxupé em Guaxupé/MG).

PRÊMIO ERNESTO ILLY - CLASSIFICADOR DO ANO:

1º colocado - Paulo Henrique Silva Andrade (Cerrado Mineiro);
2º colocado - Edenilson de Oliveira Cabral (Matas de Minas);
3ª colocada - Marina Ribeiro do Vale Furlan (Sul de Minas).

ALVO SOLAR E COOXUPÉ, UMA PARCERIA DE SUCESSO, ECONOMIA E MUITA ENERGIA SUSTENTÁVEL

A Alvo Solar, em 2023, esteve presente na Femagri e na Feira do Cerrado fortalecendo ainda mais a bem-sucedida parceria de 5 anos com a Cooxupé



Deixe o trabalho pesado com a Marispan!

O tempo é valioso em qualquer operação, e os **carregadores frontais Série T junto da concha dianteira Marispan** facilitam a movimentação de terra, areia, esterco, grãos, calcário e ração ou adubo a granel.

É MAIS AGILIDADE PARA VOCÊ GANHAR TEMPO!



Saiba mais sobre como a Série T da Marispan pode dar um UP na sua propriedade!

   Marispan
@marispanoficial
marispan.com.br

 **MARISPAN**
IMPLEMENTOS AGRÍCOLAS

Cooxupé recebe visita de membros da diretoria da Yara

Cooperativa é a primeira do Brasil a receber o insumo com baixa emissão de carbono, produzido pela empresa da Noruega



Equipes Yara e Cooxupé durante visita em Guaxupé

Na ocasião, estiveram presentes o CEO da Yara, Svein Tore Holsether; EVP Corporate Development & Deputy CEO, Lars Røsæg; EVP Americas, Chrystel Monthean; EVP & General Counsel, Kristine Ryssdal; presidente da Yara Brazil, Marcelo Altieri; SVP Chief Compliance Officer, Cira Holm; Chair of the Board, Trond Berger; VP Strategy Brazil, Gianni Canneti; e comitiva.

A visita foi classificada por Melo como “um grande passo para o alinhamento entre as empresas”. A Yara, que foi fundada na Europa em 1905, tem atualmente uma forte presença no mercado global. Atua em mais de 160 países e é líder mundial em nutrição de plantas, contribuindo para o crescimento da agricultura de forma sustentável.

Além do presidente da cooperativa, os executivos da Yara também foram recebidos pelo vice-presidente Osvaldo Bachião Filho e por demais membros da equipe Cooxupé.



No NEA, Cooxupé e Yara plantam uma árvore para marcar a visita e a parceria entre as duas empresas

No dia 22 de março, representantes da diretoria global da Yara, empresa norueguesa de fertilizantes e líder mundial em nutrição de plantas, estiveram em Guaxupé para conhecer as instalações da matriz da cooperativa.

Além de estreitar relações entre a organização e a Cooxupé, os visitantes conheceram a estrutura, os processos e a logística da cooperativa. Também visitaram o Centro de Validação Tecnológica (CVT), projeto da Cooxupé em parceria com o Instituto Federal do Sul de Minas Gerais (IFSULDEMINAS), campus Muzambinho.

Em novembro de 2022, a Cooxupé e Yara firmaram parceria que torna a cooperativa a primeira do Brasil a receber fertilizante verde produzido pela empresa. “É muito importante compartilhar da mesma visão de criar uma mudança positiva. Este encontro com a Cooxupé nos traz em cada detalhe a ideia do respeito com o negócio e com a produção sustentável, de olhar para o futuro e saber que estamos no caminho certo”, afirma Svein Tore Holsether, presidente e CEO da Yara International desde 2015.

As duas companhias seguem estudando a viabilidade do fornecimento do insumo de menor emissão de carbono, além de trabalharem na adoção de práticas agrícolas, métodos e ferramentas para diminuir a pegada climática envolvida na produção do café e aumentar a produtividade e qualidade da cultura. “O nosso compromisso é levar para os mais de 18 mil cooperados inovações e soluções que tornam a produção cada vez mais sustentável”, explica Carlos Augusto Rodrigues de Melo, presidente da Cooxupé.



Presidente da Cooxupé, Carlos Augusto Rodrigues de Melo, com o presidente e CEO da Yara, Svein Tore Holsether



Diretorias da Cooxupé e Yara



Equipe da Yara conhece os processos de classificação no laboratório da Cooxupé



Programação da visita também passou pela Assoxupé

AS DANINHAS SÃO PRESAS FÁCEIS NAS **GARRAS DO FALCON**

Chegou **Falcon**. O novo herbicida pré-emergente da IHARA para o café.



Inovação:
nova tecnologia no Brasil para o manejo de gramíneas e folhas largas



Amplo espectro:
melhor controle em capim-colchão, capim-amargoso e trapoeraba



Flexibilidade:
aplicação no cafeeiro em formação e em produção

AXEEN Technology



USE O LEITOR DE QR CODE DO SEU CELULAR

ACESSE O QR CODE E SAIBA MAIS SOBRE A EFICIÊNCIA DE FALCON.



ATENÇÃO ESTE PRODUTO É PERIGOSO À SAÚDE HUMANA, ANIMAL E AO MEIO AMBIENTE; USO AGRÍCOLA; VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRÔNOMICO; CONSULTE SEMPRE UM AGRÔNOMO; INFORME-SE E REALIZE O MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS; DESCARTE CORRETAMENTE AS EMBALAGENS E OS RESTOS DOS PRODUTOS; LEIA ATENTAMENTE E SIGA AS INSTRUÇÕES CONTIDAS NO RÓTULO, NA BULA E NA RECEITA; E UTILIZE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL.

Falcon

IHARA
Agricultura
é a nossa vida

K-Mag®

FERTILIZANTE
COM **DESEMPENHO**
NUTRICIONAL
SUPERIOR DO
SOLO À SAFRA.



K-Mag® é o fertilizante da Linha Performance que combina magnésio, enxofre e potássio em formas altamente solúveis, aumentando a resistência da lavoura para que as plantas formem frutos e grãos maiores e mais pesados. **K-Mag®** é performance superior.

innova

Exclusivo
Mosaic
Fertilizantes

RESULTADOS
COMPROVADOS
NO CAFÉ:

+ **3,3** sc/ha*

SE É MOSAIC FERTILIZANTES, FAZ TODA A DIFERENÇA.

*Média de incremento de produtividade na cultura do café obtida com a utilização do produto K-Mag® no Brasil, nos anos de 2017 a 2021.



MAGNÉSIO DE
ALTA SOLUBILIDADE



PRODUTIVIDADE
COM QUALIDADE



NUTRIÇÃO
BALANCEADA

APLIQUE E COMPROVE NA SUA CULTURA.

Saiba mais
acessando
o QR Code
ao lado:



Mosaic®
Fertilizantes



COOXUPÉ RECEBE DIRETORES DA ILLYCAFFÈ

No dia 28 de fevereiro, membros da diretoria da illycaffè estiveram em Guaxupé/MG para conhecerem a estrutura da matriz da Cooxupé e o Complexo Japy.

Durante a visita foram recebidos por Carlos Augusto Rodrigues de Melo, presidente da Cooxupé; Osvaldo Bachião Filho, vice-presidente; e Luiz Fernando dos Reis, gerente de mercado interno.

Na ocasião, conversaram também sobre o novo padrão de qualidade do café brasileiro e mudanças nos protocolos de classificação. Participaram do encontro Cristina Scocchia, CEO da illycaffè; Alessandro Bucci, diretor de compras da illycaffè; Dr. Aldir Alves Teixeira, presidente da comissão julgadora do Prêmio Ernesto Illy; César Candiano, engenheiro agrônomo do Grupo Técnico da Experimental Agrícola do Brasil/illycaffè; e de Enrico Ferrari.



NEUMANN KAFFEE GRUPPE NA SEDE DA COOXUPÉ

No dia 15 de março, representantes da empresa Neumann Kaffee Gruppe (NKG), da Costa Rica, estiveram em Guaxupé para falar sobre qualidade do café e estreitar relações com a diretoria da cooperativa.

Participaram da visita Abraham Castro, head of quality control; José Mario Melo e Cruz, agente NKG; e o trader César Mora Batista. Eles foram recebidos por Lucas Pimenta Gonçalves, gerente de controle de qualidade; Marcos César Almeida, coordenador de mercado interno; e equipe Cooxupé.



ASIÁTICA PROFILE PRINT E REPRESENTANTES DO GOVERNO DE SINGAPURA CONHECEM COOPERATIVA

Em 1º de março, foi a vez de membros da empresa asiática Profile Print e do governo de Singapura no Brasil visitarem a sede da Cooxupé. Eles apresentaram uma solução de classificação para café utilizando inteligência artificial.

Estiveram presentes Ray Lim, diretor de novos negócios; Ellis Chua, CFO da empresa asiática Profile Print, sediada em Singapura; e os representantes do governo de Singapura no Brasil, Priscila Sotana e Julien Fruchard.

Na oportunidade, os visitantes conheceram as instalações da SMC e demonstraram uma sugestão de tecnologia para a equipe da empresa, que tem como foco o mercado de cafés especiais.

Os visitantes foram recebidos por Mário Panhotta da Silva, superintendente de torrefação e novos negócios; Luiz Fernando dos Reis, gerente comercial de mercado interno; Ronaldo Donizetti da Costa, gerente de classificação; Lucas Pimenta Gonçalves, gerente de controle de qualidade; e demais membros da equipe da cooperativa.



KEPLER WEBER

Em 30 de março, a equipe da Kepler Weber, empresa de soluções para armazenagem agrícola, esteve na matriz da Cooxupé, em Guaxupé/MG, para a entrega técnica dos equipamentos do projeto de ampliação dos 15 silos do Complexo Japy.

Os silos da Kepler Weber são desenvolvidos com alta tecnologia fabril e parâmetros únicos de engenharia. Além disso, possuem eficiência energética, simplicidade de operação e qualidade final de grãos.

A expansão da estrutura de silos do Complexo Japy vai aumentar a capacidade estática de 1.000.000 para 1.530.000 sacas, aumentando a produtividade da carga/abastecimento de 35ton/h para 120ton/h e da descarga/retirada de 35ton/h para 60ton/h. Foram instalados 7 silos com capacidade de 30.000 sacas cada e 8 silos com capacidade de 40.000 sacas cada.

Estiveram presentes: o diretor comercial da Kepler Weber, Bernardo Osborn Gomes Nogueira; o gerente de implantação de projetos, Davi Friske; o coordenador de implantação de projetos, Ronaldo Tebaldi; a engenharia de aplicação, Ricardo Trevisan; o representante comercial, Jader Agrisilos; os gestores de obra, Victor Honorato e Virgínia Rodrigues; e Wilson Diógenes, da Gavião Montagens.

Cooperados e produtores de Campos Gerais (MG), Espírito Santo do Pinhal (SP) e da região de Guaxupé (MG) participam do Programa Portas Abertas

No mês de março, a Cooxupé recebeu a visita de cooperados e produtores para conhecerem o Programa Portas Abertas. Todos eles visitaram as instalações da matriz da cooperativa e do Complexo Japy.

CAMPOS GERAIS

No dia 21 de março, foi a vez do grupo de Campos Gerais/MG. A experiência foi organizada pela unidade de atendimento da cooperativa instalada no município. “Conhecer as estruturas da Cooxupé de perto faz uma enorme diferença, porque estou entrando no agrobusiness agora, mas meus pais são cooperados há muitos anos. Então, o convite para vir aqui foi um divisor de águas, porque me despertou um interesse em aprender muito mais sobre este mundo e melhorar os negócios da minha família”, disse a cooperada Érika Fernanda Ramos.

Cooperada há três anos, a cafeicultora Maria Emília Fátima Rocha Ferreira expressou muita felicidade e elogiou o tratamento dos colaboradores. “É gratificante fazer parte da Cooxupé, somos pequenos produtores e isso nos traz um valor enorme para o nosso café”, conta.



Programa Portas Abertas recebe visitantes de Campos Gerais



Érika Fernanda Ramos
Cooperada de Campos Gerais

ESPÍRITO SANTO DO PINHAL

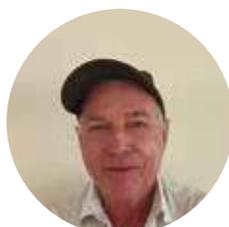
Já no dia 23 de março, a visita foi com cooperados e produtores da região de Espírito Santo do Pinhal/SP. De acordo com Nelson Vedovato, cooperado da região, a cooperativa tem sempre algo novo para apresentar para os cafeicultores. “É muito importante visitar as estruturas da Cooxupé, porque sempre tem uma inovação e eles nos mostram o que pensam sobre o futuro do café e da agricultura”, conta.



Grupo de Espírito Santo do Pinhal



João Abadio da Silva
Cooperado do Espírito Santo do Pinhal



Nelson Vedovato
Cooperado de São José do Rio Pardo

REGIÃO DE GUAXUPÉ

Na quarta-feira, 29 de março, a presença foi de um grupo das cidades de Guaranésia, Guaxupé e Muzambinho. O cooperado Luciano de Lima, de Guaxupé, enalteceu a importância de entender o caminho que o seu café vai percorrer no mercado. “Faz muita diferença vir aqui conhecer e ver toda equipe da cooperativa trabalhando para o nosso produto ter o melhor resultado, torrefação, armazenagem, entre outras coisas”, completa.

O cooperado Carlos Roberto da Silva, de Muzambinho/MG, faz parte da Cooxupé há menos de um ano e foi a primeira vez que visitou as estruturas da cooperativa. “Para mim é tudo novo e acredito que os novos aprendizados e conhecimentos se tornam vantagens. Por isso, procuro sempre orientação para melhorar minha produção e a qualidade do meu café”, disse.

Todos os grupos foram recepcionados pelo presidente, Carlos Augusto Rodrigues de Melo; pelo vice-presidente, Osvaldo Bachião Filho; pelo gerente de comunicação corporativa, Jorge Florêncio Ribeiro Neto; pelo gerente de classificação, Ronaldo Donizetti da Costa; pelo gerente de controle de qualidade, Lucas Pimenta Gonçalves; e equipe Cooxupé.



Região de Guaxupé participa do Programa Portas Abertas



Carlos Roberto da Silva
Cooperado de Muzambinho



Luciano de Lima
Cooperado de Guaxupé

PORTAS ABERTAS

O programa “Portas Abertas Cooxupé” recebe grupos de cooperados e de produtores de café (que desejam se tornar associados), além de estudantes para conhecerem a estrutura e funcionamento da cooperativa. Nas oportunidades, a equipe apresenta as estruturas da matriz e do Complexo Japy, além de evidenciar como trabalham o cooperativismo. O objetivo é fomentar as relações e criar maior proximidade entre os visitantes e a diretoria executiva da Cooxupé.

A FAMÍLIA DE EQUIPAMENTOS COMPACTOS PINHALENSE CRESCERU!

Desenvolvidos especialmente para pequenas e médias produções, o **NOVO LANÇAMENTO** conta com toda qualidade e tecnologia **PINHALENSE**.



ACESSE E SAIBA MAIS



QUEM COMPARA ESCOLHE PINHALENSE

PINHALENSE



www.AGROCPagr.br

nutrição

100%

da raiz à folha



agroc^p

Centriflux[®]

A Centrifuga e Transportadora do Café

CENTRÍFUGAS E
TRANSPORTADORAS
MULTIDIRECIONAIS



ACELERE A SECAGEM E O RITMO DA SUA COLHEITA DE CAFÉ

ORIGEM
DO BRASIL *máquinas agrícolas*



origemdobrasil.com.br

Tel.: (14) 4141.2222

INVESTIMENTO INTELIGENTE | RETORNO GARANTIDO

Mais

que uma escolha
FINANCEIRA.

ABRA SUA CONTA DIGITAL

ou faça sua portabilidade salarial! É fácil, sem nenhum custo e 100% digital.

• Conta Corrente • Conta Poupança • Sipag • Crédito Pessoal • Crédito Consignado
• Rural • Cartões de crédito e débito • Consórcios • Pagamentos • Portabilidade Salarial
• Financiamentos • Investimentos • Seguros • Telefonia Corporativa.

O que é bom ficou ainda melhor!
Abra sua conta digital.

sicoob.com.br/web/agrocredi

Ouvidoria: 0800 725 0996



BAIXE O APP SICOOB:

Tudo em um só aplicativo!

- ✓ Transforme sua conta salário em **conta corrente.**
- ✓ Participação nos resultados da cooperativa.
- ✓ Linhas de crédito com taxas especiais.
- ✓ Cartão de crédito sem anuidade.
- ✓ Atendimento digital e humanizado.

Código Sicoob Agrocredi
3125

GET IT ON
Google Play

Download on the
App Store

SICOOB
Agrocredi

Legislação ambiental brasileira é tema de capacitação entre cooperados e colaboradores da Cooxupé

Treinamento que abordou leis vigentes, CAR e temas ESG foi oferecido para fortalecer ações de preservação no campo



Capacitação aborda legislação ambiental brasileira

De tempos em tempos, a legislação ambiental brasileira passa por mudanças e atualizações. Entre as mais recentes estão a regulamentação do Cadastro Ambiental Rural (CAR) e o Programa de Regularização Ambiental (PRA), que vieram na esteira do Novo Código Florestal promulgado em 2012.

E como essas leis impactam diretamente o trabalho em campo, a Cooxupé possibilitou a colaboradores e cooperados uma imersão no tema, por meio de um curso elaborado em conjunto com o Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (SENAR), vinculado ao Sistema FAEMG (Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de Minas Gerais).

No total, o curso contou com 34 participantes. As aulas ocorreram nos dias 16 e 17 de fevereiro, no núcleo de Cabo Verde, com analistas de produção sustentável, técnicos e agrônomos da localidade. Depois, a capacitação seguiu para a matriz da Cooxupé, em Guaxupé, atendendo cooperados e profissionais de ESG, entre os dias 27 e 28 de fevereiro.

ATIVIDADES

Cooperados, além de funcionários das áreas de Engenharia, ESG e técnicos, passaram por uma capacitação que abordou as leis e questões práticas que envolvem o tema.

Segundo Léo de Castro Simone, supervisor de

Produção Sustentável e Desenvolvimento Técnico da Cooxupé, o aprimoramento foi essencial por auxiliar na extensão de conhecimento em campo.

"O curso de Legislação Ambiental é de extrema importância, pois, como extensionistas rurais temos que estar capacitados para levar estas informações para os nossos cooperados, pois a legislação ambiental brasileira é muito rígida e com muitos pontos a se cumprir. Então se conseguirmos capacitar cada vez mais nossas equipes, levando conhecimento aos nossos associados, estaremos preparados para as demandas do campo. Além de termos uma cafeicultura cada vez mais sustentável", explica o supervisor.

Léo acrescenta que o curso veio para suprir uma antiga demanda da Cooxupé e ajudar nas questões que envolvem o campo, como conservação, preservação e regeneração.

"Essa capacitação vem de acordo com uma demanda que tínhamos, pois ele é bem completo, além de estar atualizado tanto em relação ao código federal como o mineiro, nos quais a Cooxupé atua mais fortemente", conclui.

App Cooxupé ganha módulo "Campanhas"

Função garante mais conforto e comodidade para cooperado adquirir produtos da cooperativa

O App Cooxupé, aplicativo da cooperativa que possibilita aos mais de 18 mil cooperados diversas facilidades, dentre elas a venda do café, está com uma nova funcionalidade: o módulo "Campanhas".

Com esta função, o produtor consegue comprar produtos Cooxupé com mais facilidade, avaliar com mais detalhes, visualizar as especificações técnicas e vídeos de como cada item funciona. Os preços e condições de pagamento disponíveis no App são especiais, com opção de até 3 anos.

O QUE O COOPERADO ENCONTRA NO APP?

Nesta primeira atualização do aplicativo, o cooperado encontrará ferramentas manuais e elétricas; xícaras, canecas e acessórios; calçados e roupas; além dos cafés produzidos por famílias que cultivam de geração em geração a paixão pela

cafeicultura.

Ao encerrar uma compra, o aplicativo envia uma mensagem para o vendedor responsável pelo atendimento do cooperado, finalizando o serviço para providenciar a entrega do produto.

APP COOXUPÉ

Com o objetivo de facilitar os negócios, proporcionar agilidade, comodidade e segurança para o produtor rural, o App Cooxupé está disponível na loja de aplicativos dos sistemas IOS e Android.

Dentro do aplicativo existe uma plataforma de negócios que ajuda o cooperado a realizar transações, tudo de forma intuitiva. É possível promover negociações, bem como consultar o histórico de preços do café. Além de estoque, posição financeira, cotação em tempo real e simulação antes de confirmar a venda do café junto à cooperativa.



Cooperado Guilherme Lopes Pereira Júnior, do Sítio Olho D'água, em Elói Mendes/MG, aproveitou as vantagens do novo módulo do Aplicativo da Cooxupé

Uma imersão na sustentabilidade

Em homenagem ao Dia Internacional da Água, Consórcio Cerrado das Águas (CCA) promoveu evento com demonstrações práticas do programa

Entre os dias 21 e 23 de março, o Consórcio Cerrado das Águas (CCA) realizou o evento "Viagem ao Cerrado". Criado em homenagem ao Dia Internacional da Água, o programa abordou práticas de agricultura inteligente para o clima, com foco na região do Cerrado Mineiro, e que foram implantadas pelo Programa de Investimento no Produtor Consciente – PIPC.

INTEGRANTES DO CONSÓRCIO

O Consórcio Cerrado das Águas (CCA) é uma plataforma colaborativa que inclui vários setores, envolvendo empresas, governo e a sociedade civil. Seu objetivo é agregar esforços para a preservação e conservação ambiental, a fim de combater as mudanças climáticas.

Já o Programa de Investimento no Produtor Consciente (PIPC) oferece aos produtores, das bacias de atuação, serviços especializados para o desenvolvimento

ambiental das suas propriedades em três frentes: restauração, práticas agrícolas climaticamente inteligentes e gestão eficiente de recursos hídricos.

ÁREA DE ATUAÇÃO

Como o nome sugere, o programa tem atuação no Cerrado que é conhecido como Berço das Águas. Esse bioma é responsável pelo abastecimento de três grandes aquíferos subterrâneos: Bambuí, Urucuia e Guarani, que alimentam grandes rios continentais nos estados de São Paulo, Minas Gerais, Tocantins, Piauí e Bahia, além do Distrito Federal.

O programa teve início em 2019 com um projeto piloto na bacia do Córrego Feio, em Patrocínio/MG, com resultados significativos para a qualidade e quantidade de água na região. Em 2021, o PIPC foi expandido para Serra do Salitre e Coromandel alcançando, ao todo, 103 propriedades.

RESULTADOS NA PRÁTICA

Durante os três dias de evento foram abordadas as diversas estratégias sustentáveis promovidas pelo programa em fazendas parceiras. Assim, foi possível constatar os resultados práticos em lavouras e na vegetação nativa que beneficiaram a produção de água, dentre elas:

- Plantio de mix de plantas de cobertura - além de trazer benefícios para a qualidade do solo e ao café, permite maior infiltração de água para abastecimento dos mananciais subterrâneos;
- Utilização de biológicos, evitando o uso de produtos químicos que impactam o solo e a água;
- Restauração de áreas degradadas: aumentam a infiltração de água e abastecimento dos mananciais subterrâneos;
- Restauração de nascentes e Áreas de Preservação Permanente (APP): maior disponibilidade de água inclusive em períodos de estiagem;
- Sistema Agroflorestal (SAF): as espécies plantadas permitem a atração de inimigos naturais de pragas que prejudicam o cafeeiro, como a Broca e o Bicho Mineiro;
- Implantação de apiário nas linhas do café: polinização e consequente aumento da produtividade das lavouras;
- Manejo de café orgânico; dentre outras.

"Poder fazer parte da Plataforma Colaborativa Consórcio Cerrado das Águas (CCA) vem ao encontro com o nosso propósito de praticar a sustentabilidade nas mais diversas áreas, não medindo esforços para que o conjunto tome força e avance nos mais diversos parâmetros da cadeia produtiva cafeeira", avaliou Gilvania Bedim, engenheira agrônoma e representante da Cooxupé no CCA.

Fabiane Sebaio, secretária executiva do CCA, também elogiou o caráter sustentável da ação. "A Cooxupé, instituição fundadora do CCA, atua dentro da plataforma ativamente, mobilizando produtores e procurando por novas parcerias e oportunidades. Sempre em busca de possibilidades para que consigamos, por meio da colaboração e esforço conjunto, alcançar a resiliência climática na região", disse.



Bacia do córrego Feio

Em função da importância da bacia do córrego Feio para o município de Patrocínio e a ameaça de escassez, esta foi a bacia escolhida para sediar o projeto-piloto do Consórcio Cerrado das Águas e os resultados para compartilhar foram excelentes!

Resultados do projeto-piloto:

- 319 visitas a produtores
- 94 Planos Individuais de Propriedade (PIP)
- 57 propriedades com implementação
- 100% restauração orgânica
- 17 hectares plantados
- 97 hectares de área conservada
- 20 mil mudas plantadas



Plantio de mix de plantas de cobertura na fazenda Silvia Amélia – Serra do Salitre (MG)



Plantio de mudas com a equipe Cooxupé na fazenda 5 Estrelas – Patrocínio (MG) - em comemoração ao Dia Mundial da Água



Apiário entre as linhas do café na fazenda Três Meninas, em Monte Carmelo (MG)

TORREFAÇÃO

Embalagens da Cooxupé adquirem selo sustentável

Iniciativa com a eureciclo possibilita a logística reversa nas embalagens de café

A Cooxupé aderiu ao selo “eureciclo”, que garante a logística reversa após o consumo das embalagens de café torrado e moído.

Desse modo, o selo estará presente em todas as embalagens de café da marca Cooxupé que forem produzidas pela Torrefação da cooperativa.

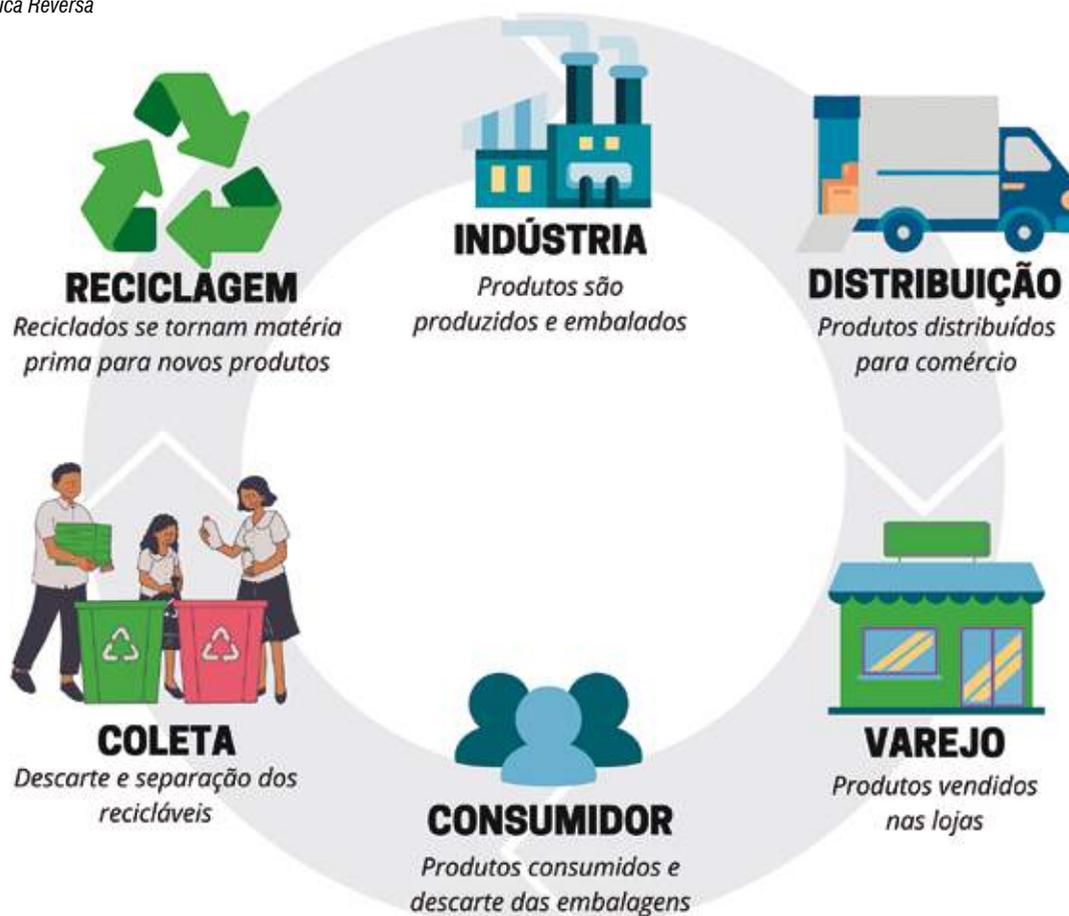
LOGÍSTICA REVERSA

O conceito de logística reversa se baseia numa série de procedimentos que são adotados para recolher e encaminhar pós-venda/consumo de produtos para destinação ambientalmente correta das embalagens.

Esse termo ganhou notoriedade após a publicação da Política Nacional de Resíduos Sólidos – PNRS (lei nº12.305), em agosto de 2010. Na ocasião, ficou estabelecida a corresponsabilidade de fabricantes, importadores, distribuidores e comerciantes quanto à correta destinação das embalagens após a venda ou consumo do produto.

Da mesma forma, essa política estabelece um percentual mínimo de pelo menos 22% da quantidade de massa de embalagens, retornando de maneira correta às empresas.

Sistema de Logística Reversa



SELO EURECICLO

O selo eureciclo nas embalagens dos produtos demonstra comprometimento de empresas e organizações com a compensação do impacto ambiental, investindo na reciclagem e gerando consumidores mais conscientes acerca da sustentabilidade.

Além do investimento em questões voltadas à sustentabilidade ambiental, a parte social também deve ser levada em consideração. Ao obter o selo eureciclo, há investimentos também em uma rede de centrais de triagem de recicláveis de parceiros, dentre eles as cooperativas de recicláveis municipais garantindo treinamento, equipamentos, estrutura e salários para os cooperados pertencentes a esse sistema.

Todo sistema por trás do selo eureciclo é validado e conferido por auditoria de 3ª parte, trazendo maior credibilidade ao trabalho oferecido e garantindo a legitimidade das ações realizadas pela empresa e de acordo com as exigências da PNRS.



Selo eureciclo que está indicado nas embalagens

COOXUPÉ + EURECICLO

A Cooxupé implantou o selo eureciclo em todas as suas marcas que saem da TORREFAÇÃO para venda/consumo. Essa conquista mostra ainda mais o compromisso da cooperativa com questões voltadas às práticas ESG.

Além do pilar ambiental, a Cooxupé também investe no pilar social do ESG ao contribuir com todo o sistema de logística reversa pós-consumo/venda de embalagens. Esta iniciativa contribui, por exemplo, com a estrutura e salários de colaboradores de outras cooperativas de reciclagem, atendendo também ao 6º princípio do cooperativismo: o de cooperação entre cooperativas, estabelecido pela Aliança Cooperativa Internacional.

A Cooxupé já compensou mais de 405,11 toneladas de embalagens de café pós-consumo.



Vista frontal do café Evolutto



Outro lado da embalagem Evolutto com o selo eureciclo



Vista frontal do café Prima Qualit Gerações



Outro lado da embalagem do café Prima Qualit Gerações com selo eureciclo

Todo volume gerado de embalagens dos produtos da Torrefação é informado periodicamente pela eureciclo aos órgãos fiscalizadores, comprovando o atendimento à Logística Reversa e veracidade das informações da destinação, por meio das auditorias de 3ª parte do sistema.

Vale destacar que há diferentes formas de operacionalização para os diversos produtos industrializados no Brasil, tal como o caso das embalagens de defensivos agrícolas que possui uma estrutura específica de coleta e destinação pelo INPEV - Instituto Nacional de Processamento de Embalagens Vazias, através dos Postos e Centrais de devolução de embalagens vazias.

No caso da Torrefação, a parceria com a eureciclo é a maneira mais efetiva para consolidar o atendimento legal, o alcance das metas ambientais para o acordo setorial para esse tipo de embalagem, além de possibilitar a contribuição social, uma vez que colabora diretamente com os operadores de materiais recicláveis parceiros da eureciclo.

Conheça mais sobre os produtos da Torrefação Cooxupé: <https://www.cafescooxupe.com.br/s/>

Sobre a eureciclo acesse: <https://www.eureciclo.com.br>

SUSTENTABILIDADE

Despolpador EcoZero da Palinalves

a escolha ideal para quem busca uma produção de café mais sustentável e responsável.



Com sua tecnologia inovadora, o equipamento não utiliza água durante o processo de despolpa do café, reduzindo o consumo de água e energia.

Além disso, o EcoZero da Palinalves é facilmente ajustável a diversos tipos de estágios de maturação dos cafés, o que proporciona uma melhora significativa no rendimento e na qualidade do café no pós-colheita.

Faça a diferença com a Palinalves. escolha a sustentabilidade.



Único no mercado
Zero consumo de água.

Não gera água residuária
no pós-colheita.

Fácil de operar e manusear,
o que garante mais eficiência
e praticidade na rotina dos
produtores de café.

Instagram: @palinalvesoficial, Facebook: @palinalves, YouTube: Palinalves

BIOFOS

A SOLUÇÃO IDEAL EM FÓSFORO
E CÁLCIO PARA O SEU PLANTIO.

O MELHOR CUSTO - BENEFÍCIO

FORNECE

- 15% de Fósforo;
- 12% de Cálcio;
- Ácidos húmicos e fúlvicos;
- Alta CTC.

MELHORA

- Capacidade de Retenção de Água (CRA) no solo;
- Microbiota do solo;
- Reserva de Fósforo no Solo.

PRODUTO IDEAL PARA

- Fosfatagem (Correção do nível de fósforo no solo);
- Plantio do cafeeiro;
- Adubação de fósforo para a produção do cafeeiro.



O substituto natural dos adubos químicos.
Para adubação no preparo de solo e plantio.

Peso líquido

25kg

Nutrição e vida ao solo e as plantas
ADUBE SEM AGREDIR

(35) 3551-1531

www.biomix.com.br

@biomixoficial

@biomix

@biomix

Biomix



Conheça a linha completa de produtos Biomix em nosso site www.biomix.com.br
E entre em contato com nossos representantes para saber mais

A importância da Agricultura Regenerativa para o café



Aplicação de Agricultura Regenerativa na lavoura de café ajuda a preservar o solo

Um dos principais desafios da economia está no equilíbrio entre garantir a preservação da biodiversidade, necessidade da segurança alimentar e a regularidade no uso de energia e matérias-primas sustentáveis para toda a cadeia dos processos produtivos.

A Agricultura Regenerativa, amplamente discutida e trabalhada nos últimos anos, apresenta o conceito de economia circular, com o objetivo de otimizar o sistema produtivo, recuperando os recursos naturais e garantindo o uso inteligente de recursos não renováveis. Diante disso, sustentam-se em três pilares: Ambiental, Econômico e Social, considerando os meios de estabilidade socioeconômicos dos produtores, correlacionando às práticas aplicáveis na cafeicultura, tais como melhoria da saúde do solo, eficiência de nutrientes, pegada de carbono e redução do uso de agroquímicos.

Nas lavouras cafeeiras, a Agricultura Regenerativa está presente durante todo o processo de produção, uma vez que a prática já é exigida pelos mercados consumidores, que cada vez mais

buscam um café sustentável. Sendo assim, com a aplicação do regenerativo no ciclo do cafeeiro é possível garantir uma boa qualidade na bebida final, bem como fortalecer um grupo econômico tão importante para o Brasil.

PROGRAMA NESPRESSO AAA

Com o propósito de atender e se adequar a essa demanda, cooperados da Cooxupé integram o Programa Nespresso AAA Sustainable Quality, que consiste em uma base de 5 práticas: uso de produtos biológicos, adubação orgânica, escolha de cultivares melhoradas, plantio de árvores e cobertura do solo.

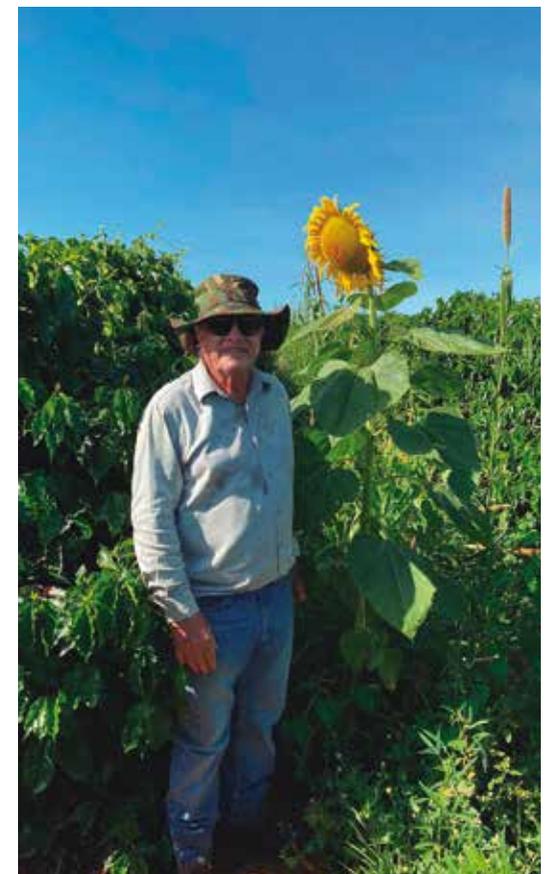
Com isso, as práticas de Agricultura Regenerativa estão sendo incluídas gradativamente, visando acompanhar o desenvolvimento do mercado e do consumo de café.

É possível observar que esse conjunto de ações já é realizado na cultura histórica do café, como, por exemplo, a cobertura do solo que consiste no plantio intencional de espécies com os benefícios de

proteção, maior capacidade de absorção e retenção da água da chuva, descompactação do solo, além de impedir a erosão.

A Cooxupé oferece a seus cooperados um mix de sementes, no qual há uma junção de plantas que proporcionarão um resultado expressivo na preservação do solo, auxiliando ainda na eficiência dos nutrientes e na pegada do carbono.

O cooperado Osmar Shincariol, de Coromandel, já faz uso do mix de sementes em suas propriedades associado ao uso de matéria orgânica, reforçando que a implementação fez toda a diferença no resultado de manejo do café. “Além dos resultados para o solo, é visível o benefício diretamente no pé de café por meio da ciclagem dos nutrientes e também do auxílio contra pragas e doenças devido à atração de inimigos naturais. O plantio intencional dessas plantas traz ao produtor uma maior segurança”.



Cooperado Osmar Shincariol, de Coromandel, mostra o uso do mix de sementes

Conhecendo origens produtoras de café na América Central



Felipe Miranda, engenheiro agrícola da SMC, participou de uma imersão à cafeicultura pela América Central

Felipe Miranda, engenheiro agrícola na SMC - empresa controlada pela Cooxupé - embarcou em uma expedição de imersão na cafeicultura centro-americana, com o objetivo de conhecer quais e como são os processos de colheita e pós-colheita, as diferenças e as possíveis similaridades com a nossa produção brasileira. O colaborador visitou três países e foi recebido por cinco empresas, sendo duas delas cooperativas.

Na Guatemala, a recepção ficou por conta da Los Volcanes Coffees, na unidade de processamento La Esperanza, um dos poucos benefícios de grande porte no país.

Felipe pode ainda visitar lavouras de cafés em diferentes locais: na região de Antigua, San Juan Del Obispo, San Lucas e Santiago (Lago de Atitlán). “O sistema produtivo é bastante diferente do nosso. É muito raro encontrar uma lavoura de café a pleno sol, predominando plantios em sistema de sombreamento em florestas nativas e plantadas”, explica Felipe. Ele também conta que o comum é que os produtores vendam seus cafés colhidos, em cereja, para serem processados, em unanimidade, como “lavados”.

Durante a degustação dos cafés produzidos no La Esperanza, o colaborador notou algo interessante nos perfis sensoriais. “Apesar de todos serem fermentados, nenhum traz a fermentação como protagonista. Este é o objetivo deles, que ela seja sutil e não agressiva.”

Outro ponto que chama a atenção quando o assunto é alta qualidade: apenas cerejas em nível ideal de maturação são colhidas. Isso acaba reduzindo o rendimento, mas faz diferença em termos de alta qualidade.

NICARÁGUA

O segundo destino da viagem foi a Nicarágua e o grupo Fincas Mierisch foi quem recebeu o engenheiro agrícola da SMC. Eles são referência no país e possuem diversas fazendas localizadas pelas regiões de Matagalpa e Jinotega.

Com a equipe Mierisch, Felipe conferiu de perto a produção das mudas de viveiros, os processos de pós-colheita e as análises sensoriais. Se na Guatemala foi observado que os cafés lavados são unânimes, por sua vez na Nicarágua eles ampliam um pouco o portfólio, trabalhando processos diferentes de pós-colheita, como naturais, honey coffees, fermentações anaeróbicas, entre outras.

Em uma estratégia para agregar valor, microlotes de cafés especiais do grupo recebem nomes distintos, como é o caso do “Perla Negra”, o qual passa por um processo de fermentação após ser descascado sem perder toda a mucilagem, sendo envolvido em lona plástica por até 96 horas e conduzido à secagem. Esse processo atribui ao café uma cor mais escura, a qual podemos chamar de “black honey”.

COSTA RICA

O terceiro e último destino da viagem foi a Costa Rica, onde a Exclusive Coffees, exportadora especializada em cafés especiais, foi a primeira anfitriã. Por meio dela, Felipe teve a oportunidade de conhecer duas propriedades de famílias produtoras na região de San Marcos de Tarrazú e Santa María de Dota. “O trabalho familiar lembra muito a realidade brasileira de cafeicultores. Mesmo com as diferenças de processos,



O colaborador pôde conhecer de perto os processos utilizados na produção e na colheita do café nos países visitados



Entre as variedades apresentadas, muitas são pouco ou não cultivadas no Brasil

a essência da cafeicultura é muito parecida com a nossa”, comenta Felipe Miranda.

No último dia de viagem, a Coffee America foi a anfitriã, acompanhando o colaborador durante as visitas em duas cooperativas importantes da Costa Rica. Uma delas foi a Coope-Tarrazú, organização que totaliza 15% do mercado de cafés do país.

Nela, os seus projetos ganham destaque. Um deles é o “Casa de la Alegria”, que consiste em dar apoio a crianças de 0 a 12 anos, filhos e filhas de colhedores de café. São 17 casas que recebem cerca de 800 crianças.

A segunda visita foi à região de Santa María, na Coope-Dota, que reúne cerca de 1.000 cooperados, dentre os quais aproximadamente 30% são mulheres.

Os três países pelos quais o engenheiro agrícola passou produzem cafés a elevadas altitudes – algumas ultrapassando 3 mil metros acima do nível do mar – e relevo acentuadamente inclinado. Vale ressaltar também as variedades cultivadas, as quais são pouco ou não cultivadas no Brasil: Javacatu, Gesha, Pacamara, Laurina, Ethiosar, Típica, Caturra, Vila Sanchis, entre outras.

Para Felipe, a experiência foi rica em conhecimento e lhe proporcionou uma ampla visão de como se dá a cafeicultura na América Central.

“Sou muito grato a SMC e a Cooxupé pela oportunidade de conhecer cafeiculturas de outras origens. Posso dizer que, em geral, nossa cafeicultura brasileira parece ter muito mais acesso a tecnologias de produção. Nem por isso eles ficam de fora das inovações de pós-colheita, pois buscam por seus diferenciais e notei isso principalmente na Nicarágua. O nível de exigência quando se trata da qualidade da colheita e do produto final me surpreendeu.”



NUTRIÇÃO ANIMAL COM A QUALIDADE QUE VOCÊ CONHECE!

- Qualidade e rastreabilidade na produção
- Seleto grupo de fornecedores de matéria-prima
- Atende às exigências nutricionais e do MAPA
- Produtos padronizados
- Boas práticas de fabricação

RAÇÕES, CONCENTRADOS, SUPLEMENTOS E PROTEINADOS

Pura Origem

COLOSAL
SUPLEMENTO MINERAL PARA BOVINOS

cooxupé www.cooxupe.com.br

JÁ SEGUIE O NOSSO PERFIL NO INSTAGRAM?
@puraorigemracoes



Colheita do café: governo deve anunciar formalização temporária para que trabalhador não perca o Bolsa Família



Reunião do Ministério do Trabalho para discutir a regulamentação do trabalho temporário para safristas da colheita de café

Em recente reportagem veiculada pelo site Consulta Pública, assinada pela repórter Karoline Simões, o Ministério do Trabalho, chefiado pelo ministro Luiz Marinho, anunciou a concretização da proposta de regulamentação do trabalho temporário para profissionais safristas que atuam na colheita do café. O projeto atende um pleito antigo do Conselho Nacional do Café (CNC), que reivindica parâmetros para sanar a dificuldade do produtor de contratação de mão de obra no momento de colher o seu café.

Segundo a reportagem, a proposta a ser anunciada prevê a interrupção do pagamento do novo programa de transferência de renda para beneficiários que foram contratados para a colheita deste ano. Entretanto, manterá ativos os cadastros desses trabalhadores no programa social.

O projeto foi elaborado pelo CNC e apresentado há anos para vários ministérios, Casa Civil e, mais recentemente, à assessoria direta da Presidência da República. O atual Ministério do Trabalho entendeu a necessidade de suprir a falta de mão de obra para a colheita da safra do café, entre abril e setembro, que ocorria devido à recusa dos beneficiários do Bolsa Família em aceitar a proposta de trabalho temporário, com medo de terem o cadastro no programa social cancelado.

A nova modalidade do programa social foi discutida pelo ministro Luiz Marinho em parceria com o ministro Wellington Dias (PT), chefe do Ministério do Desenvolvimento Social (MDS). Assim, os ministros elaboraram um novo dispositivo na Medida Provisória (MP) que transformou o Auxílio

Brasil em Bolsa Família.

A proposta será implementada primeiramente no setor cafeeiro. Caso a modalidade de vínculo empregatício funcione na prática, o governo expandirá a medida para todas as culturas agrícolas do país que precisam de mão de obra temporária. Segundo o Governo Federal, essa é uma medida que também pode ajudar a combater o trabalho considerado escravo nas lavouras.

A Organização das Cooperativas do Brasil (OCB) e o CNC, que representa as cooperativas produtoras de café, estão ao longo de vários governos buscando a solução do problema da falta de mão de obra durante a colheita. O projeto foi entregue em mãos por Silas Brasileiro, presidente do CNC, para a equipe ministerial, reforçando as dificuldades dos produtores de café em contratar mão de obra para a colheita dentro da formalidade e princípio da legislação trabalhista.

CÍRCULO VIRTUOSO

Na visão do Conselho Nacional do Café, a proposta traz benefícios tanto para o governo, como para os trabalhadores e cafeicultores. “A nossa demanda justifica-se pelo fato de que, durante seis meses (abril a setembro), mais de 2 milhões de trabalhos formais poderiam ser criados, evitando assim, o uso de colhedores nas propriedades cafeeiras, que a cada ano se avolumam mais. Enfrentamos sempre uma dura realidade na falta de mão de obra, já que os trabalhadores que exercem

essa função são, geralmente, cadastrados em programas sociais e não querem ser descadastrados, pois preferem receber o auxílio governamental do que, com o trabalho, ter uma renda média superior a três salários mínimos”, explicou Silas Brasileiro, presidente do CNC.

Segundo ele, uma das metas do presidente Luiz Inácio Lula da Silva é a criação de oportunidades de trabalho para a melhoria da qualidade de vida em geral. No entanto, os auxílios governamentais – que são tão importantes – se tornam concorrentes, em razão da legislação brasileira, sendo o próprio governo quem concorre com aqueles que buscam uma inserção no mercado, mas querem se manter nos programas sociais.

Outro ponto fundamental destacado pelo presidente do CNC é a possibilidade de arrecadação por parte do Governo Federal. “Entendemos que a ação como proposta evitará comprometimento de recursos do Tesouro e, ainda, vai gerar a contribuição previdenciária, somando a isso o fato de que o governo contará com cerca de dois milhões de empregos formais criados”, argumentou Silas.

O presidente do CNC acredita que, pela importância social da cafeicultura, o desfecho será positivo para as próximas colheitas. “A cadeia cafeeira gera 8,4 milhões de empregos diretos e indiretos, estando presente em 1.983 municípios, nos dezesseis estados produtores. São 330 mil produtores de café no Brasil, sendo 78% pequenos produtores rurais. No período da colheita, são gerados mais de 2 milhões de vagas nas lavouras. Diante disso, precisamos de segurança jurídica para contratar os temporários sem correr riscos da informalidade, de o trabalhador perder seus benefícios sociais e a penalização do produtor. É importante ressaltar que os municípios que produzem café têm os melhores índices de desenvolvimento humano do Brasil. Ações como a que propusemos vai aumentar o poder aquisitivo dos trabalhadores e gerar um círculo virtuoso para o país, estamos otimistas”.

Por fim, a OCB cumpriu também um importante papel no processo. “Márcio Lopes de Freitas, presidente da OCB, tem sido um líder incansável nesse pleito. As várias sugestões que foram apresentadas, se acatadas, trarão enormes benefícios para o campo, tanto para o trabalhador como para os produtores com reflexos na economia brasileira, pois possibilitará a contratação de mão de obra, que é extremamente difícil nessa fase da produção de café”, conclui Brasileiro.

Falecimentos



† EDENILSON SILVEIRA FARIA

Faleceu, no dia 16 de janeiro, aos 40 anos, Ednilson Silveira Faria. Cooperado de Araguari desde 2006, era proprietário da Fazenda Paraná.

Mensagem da família: “Disse-lhe Jesus: 'Eu sou a ressurreição e a vida. Aquele que crê em mim, ainda que morra, viverá; e quem crê em mim, não morrerá eternamente'” (João 11:25-26).



† AULICIO PASQUA MURTA

Faleceu no dia 26 de fevereiro, aos 83 anos, o Sr. Aulicio Pasqua Murta. Cooperado de Guaxupé desde 1976, era proprietário do Sítio São José.

Deixa a esposa Maria Helena de Souza Murta e os filhos Ana Cristina, Ernani, Aulicio Henrique, Lícia Maria e Fernando César.

Mensagem da família: “A família de Aulicio agradece as incomensuráveis manifestações de carinho e conforto, externadas por todos os colaboradores e cooperados da Cooxupé. Dr. Aulicio, como era conhecido por todos, deixa um legado carregado de realizações como médico e agricultor. Trabalhou por mais de meio século como médico e agricultor, encerrando a sua jornada aqui na terra, onde plantou no coração de todos a semente do trabalho, da honestidade e da compaixão”.



† VALDOESTE ALVES DE FARIA

Faleceu no dia 10 de março, aos 73 anos, o sr. Valdoeste Alves de Faria. Cooperado de São Pedro da União desde 1985, era proprietário do Sítio Frei Galvão.

Deixa os filhos Aparecida Daniela Resende Faria Peixoto, Dinei Marcos Alves Faria e Donizete Antônio Alves Faria.



† JOSÉ EUSTÁQUIO RODRIGUES

Faleceu no dia 13 de fevereiro, aos 77 anos, o Sr. José Eustáquio Rodrigues. Cooperado de Guaranésia desde 1983, era proprietário do Sítio Souza.

Deixa a esposa Maria Aparecida de Jesus Rodrigues e o filho Diogo José Rodrigues.

Mensagem da família: “Nos deixou quem sempre trouxe alegria e entusiasmo pela vida, quem sempre conquistou muito afeto e carinho por todos que cruzaram seu caminho. Que neste momento esteja junto de Deus trazendo muita alegria a todos que também partiram. Saudades infinitas sentiremos daqui”.



† PEDRO ALVES DE OLIVEIRA

Faleceu no dia 14 de março, aos 69 anos, o Sr. Pedro Alves de Oliveira. Cooperado de Botelhos desde 2016, era proprietário do Sítio das Tabocas.

Deixa a esposa Aparecida Maria Ferreira de Oliveira e os filhos Gilda Maria de Oliveira e Givanildo de Oliveira.

A família agradece o apoio dos amigos e familiares.

Balcão de Vendas

Serviço gratuito aos cooperados. Basta ligar para (35) 3696-1381 ou enviar e-mail para thallessilva@cooxupe.com.br. Para repetir o anúncio é só avisar!

MÁQUINAS E IMPLEMENTOS

ALIMENTADOR DE PALHA Pinhalense seminovo. Valor: R\$ 5.000,00. Tratar com Marta, fone (19) 99641-2967.

APLICADOR DE HERBICIDA Jato 400 litros 2021, sem uso. Tratar fone (35) 99129-2626.

BALANÇA ENSACADEIRA Matisa modelo MB 1/C, 15 a 70 Kg, em Guaxupé/MG. Conjunto acompanha funil de ensaque e balança para regulagem de peso manual. Valor: R\$ 4.000,00. Tratar com Luiz Felipe, fone (35) 3696-7095.

BALCÕES CAIXAS Check Out Ergon Line 1E, 1,99 m x 1,03. Valor: R\$ 2.840,00 (cada). Tratar com Diego, fone (35) 3696-1347, ou com Rodrigo, fone (35) 3696-1106.

BRETE DE CONTENÇÃO de serralharia e marcenaria. Tratar fones: (35) 99809-3393/ (35) 99821-6699/ (35) 99714-4384.

CABINE DE TRATOR, em Guaxupé/MG. O equipamento atende aos modelos MF 290, 275 ou similares. Valor: R\$ 5.000,00. Tratar com Luiz Felipe, fone (35) 3696-7095.

CAMINHÃO Ford 1313 com máquina de beneficiar café, para 1.200 arrobas, e chupim. Aceito carro no negócio. Tratar fones (35) 99831-4048 ou (35) 99743-0886.

CARRETA BASCULANTE Santa Isabel azul, 5 mil quilos. Tratar com Márcio, fone (35) 99962-6757.

CARRETA BASCULANTE reforçada para mais de 6 mil kg em rodagem de caminhão, em Nova Resende/MG. Podendo incluir freio, pistão telescópico. Tratar com Caju, fone (35) 99978-3987 ou com Marilton, fone (35) 99896-8696.

CARRETA DE MADEIRA para caminhão (usada), 5,90 m x 2,40 m, com sobretampa e arcos. Requer revisão. Valor: R\$ 2.600,00. Tratar com Guilherme, fone (14) 98803-6026.

CARRETA DE MADEIRA Triton 3 toneladas. Tratar com Donizete, fone (35) 99174-1942.

CLASSIFICADOR Pinhalense modelo PFA II 5, 10 peneiras, ano 2012, em Monte Carmelo/MG. Rolamento, mola e peneira em ótimo estado de conservação. Valor: R\$ 170.000,00. Tratar com Luiz Felipe, fone (35) 3696-7095.

COLHEITADEIRA DE CAFÉ Jacto KTR - AP/SR, ano 2000, em Botelhos/MG. Valor: R\$ 150.000,00. Tratar fone (35) 99812-7259.

COLHEITADEIRA DE CAFÉ Jacto K3500 com apenas 1100 horas. Tratar com José Carlos, fone (11) 99218-9287.

COLHEITADEIRA DE CAFÉ Matão tracionada, 2013, com 790 horas de uso, em bom estado de conservação. Tratar fone (14) 99792-0223.

COLHEITADEIRA DE CAFÉ Matão tracionada, 2012, com 3.010 horas de uso, em Santo Antônio do Amparo/MG. Tratar com João, fone (31) 99935-1549.

COLHEITADEIRA Pinhalense P1000, 2016, com 1881 horas trabalhadas. Tratar com João Baptista, fone (35) 99159-1298.

DEBULHADOR DE MILHO em funcionamento e em perfeito estado. Tratar fone (31) 99608-1994.

EMPILHADEIRA DE LONA para sacaria com motor, em São José do Rio Pardo/SP. Valor: R\$ 5.000,00. Tratar com Luiz Felipe, fone (35) 3696-7095.

ENFADADEIRA DE MALA de sacaria, com regulagem de altura, trifásica (380 V), em Guaxupé/MG. Valor: R\$ 2.000,00. Tratar com Luiz Felipe, fone (35) 3696-7095.

LAVADOR LSC 10 mil litros Pinhalense, com pré-limpeza e motores monofásicos. Produto novo. Tratar com João, fone (31) 99935-1549.

LAVADOR DE CAFÉ Pinhalense completo (10.000 litros), seminovo, em ótimo estado de conservação. Valor: R\$ 28.000,00. Tratar fone: (35) 99921-8221.

MÁQUINA DE BENEFICIAR CAFÉ ambulante Palini, 2018, 800 arrobas, montada em caminhão MB 1113, ano 1977. Valor: R\$ 120.000,00. Tratar com Joaquim, fone (35) 99914-1938.

MÁQUINA DE LIMPAR CAFÉ Pinhalense, 2018, valor: R\$ 130.000,00. Tratar com Messias, fone (35) 98431-3294 ou (35) 98479-4752.

MESA DENSIMÉTRICA Pinhalense, 4.500 kg/ hora. Acompanha bicas de entrada e saída. Valor: R\$ 49.000,00. Tratar com Luiz Felipe, fone (35) 3696-7095.

MINI TRANSPORTADOR com rodízios para sacarias, em São José do Rio Pardo/SP. Não acompanha moto redutor e tambor da lona. Valor: R\$ 1.500,00. Tratar com Luiz Felipe, fone (35) 3696-7095.

RECOLHEDORA DE CAFÉ MIAC 2011, master 1, em Coromandel/MG. Tratar com Raphael, fone (14) 99795-5709.

RETROESCAVADEIRA Case 1996, motor Cumes (30 horas de serviço), em ótimo estado de conservação. Tratar fone (35) 99183-0746.

SECADOR Pinhalense 7.500 litros com fonalha e palheiro. Tratar com José Carlos, fone (11) 99218-9287 - WhatsApp.

SECADOR rotativo 5000 litros Palini & Alves, monofásico, com forno, alimentador e elevador. Tratar com Márcio, fone (35) 99739-1843.

TANQUE DE EXPANSÃO para 1.000 litros DeLaval, em ótimo estado de conservação. Tratar fone (31) 99942-1435.

TERMONEBULIZADOR PORTÁTIL Malva, modelo PROFOG TN-01. Valor sugerido = R\$5.000,00. Produto em Guaxupé/MG. Tratar com Luiz Felipe, fone (35) 3696-7095.

TRANSPORTADOR + MINI TRANSPORTADOR DE SACARIA para máquina de costura Matisa, em Guaxupé/MG. O conjunto possui alavanca com engrenagens para auxílio na pesagem das sacarias. O equipamento está sem motor. Valor: R\$ 2.000,00. Tratar com Luiz Felipe, fone (35) 3696-7095.

TRATOR Agrale 4100, com parte elétrica em perfeito estado, motor feito (parado a 2 anos), em Guaxupé/MG. Acompanha gradinha. Valor: R\$ 26.550,00. Tratar com Guilherme, fone (14) 98803-6026.

TRATOR Case Farmall, 2013, por R\$ 180.000,00, em Ibitiúra de Minas/MG. Tratar com Mauro, fone (35) 99973-0343.

TRATOR John Deere 6405, 2003, com câmbio Power Quad, em Piumhi/MG. Trator todo revisado, com câmaras e pneus novos, protetor na frente, traseira e por baixo. Conjunto frontal reforçado com perfil de 1/4 com engate rápido. Tratar com Vagner, fone (37) 99817-5712.

TRATOR LS r65, 2019, com telemetria, vigia do motor e 420 horas trabalhadas. O veículo é manual, com chave reserva e revisões feitas na concessionária. Tratar com José, fone (35) 99922-6571 - WhatsApp.

TRATOR LS R60, 2016, traçado cafeeiro. Tratar com João, fone (16) 99109-0416.

TRATOR Massey Ferguson 265, agrícola, 4x2, 1995, em Passos/MG. Tratar com Tônico, (35) 99981-3921.

TRATOR Massey Ferguson 275, 1989, em ótimo estado de conservação. Tratar com Antônio, fone (35) 99844-9755.

TRATOR Valtra BS 75 cafeeiro, 2014, com comando duplo e super redutor. Todo revisado. Veículo com 6300 horas de uso. Tratar fone (35) 99811-7972.

TRICICLO AGRÍCOLA JC com moto 150 cilindradas, adubadeira e caixote, em Alpinópolis/MG. Preparado para bomba de foliar. Pouquíssimo uso. Tratar com Dalton, fone (35) 98413-2236.

VÁRIOS: Secador Baú D'Andrea 15.000 litros com fonalha; Máquina de Benefício Pinhalense com 2 peneiras; Tulha de tábuas com capacidade para 500 sacas de café em coco. Tratar com Valmir, fone (34) 99807-6729.

VÁRIOS: queimador de palha Palini Alves e 2 motores monofásicos de 12,5 cv. Tratar fone (35) 99815-1331.

VÁRIOS: Escarificador Baldan com 5 hastes, seminovo, por R\$ 50.000,00; carreta Palini Alves seminova, por R\$ 22.000,00, em Ibitiúra de Minas. Tratar fone (19) 99796-2676.

VÁRIOS: Derriçadeira de café Jacto (coquinho) - Valor: R\$ 25000,00; Arruador de café Palini Alves, valor: R\$ 10.000,00; Arruador de café, valor: R\$10.000,00. Tratar com Antônio, fone (35) 98877-1565.

MOTOS E VEÍCULOS

COROLLA 2009 XEI preto, 1.8, automático, em ótimo estado de conservação. Tratar fone (35) 99183-0746.

D-20 Custom Turbo, 1993, preta, em ótimo estado de conservação. Tratar fones (35) 99831-4048 ou (35) 99743-0886.

DUSTER 2017, branca, 1.6, flex, com 92.000 kms rodados. Valor: R\$ 65.000,00. Tratar com Daniela, fone (35) 99927-2470.

F-350, 2008, completa, com carroceria graneleira de madeira. Valor: R\$ 135.000,00. Aceita-se troca. Tratar com Filipe, fone (35) 99981-0715.

HILUX SRV 2020, diesel, com 34 mil kms rodados, branca e diversos acessórios. Tratar fone (35) 99956-3091 - WhatsApp.

KOMBI ano 2010/2011. Tratar com Donizete, fone (35) 99174-1942.

LOGAN 2015 com 67 mil kms rodados, completo. Valor: R\$ 41.500,00. Tratar com Filipe, fone (35) 99981-0715.

MOBI EASY, 2017, branco, básico, com motor flex 1.0 fire. Carro com 60 mil kms rodados. Tratar fones (35) 99831-4048 ou (35) 99743-0886.

ONIX 2017 LT, 1.0, com 83.300 kms rodados. Tratar com Otávio, fone (19) 98153-1584 (Whatsapp).

ONIX 1.0 LT 2018, prata, com 40 mil kms rodados. Único dono. Tratar com João Marcelo, fone (35) 99852-6766.

RANGER XLT, 2014, preta, com câmbio automático, motor diesel 3.2. Veículo com 115 mil kms rodados. Tratar fones (35) 99831-4048 ou (35) 99743-0886.

RANGER LTD CD 4A32C (completa) 2020/2021, azul, diesel, 4x4, com câmbio automático e bancos em couro. Veículo com 39 mil kms rodados. Tratar com João, fone (35) 99971-8541.

S10 LITZ DD4A (completa), preta, 2021, diesel, 4x4, com câmbio automático e bancos em couro. Veículo com 37 mil kms rodados. Tratar com João, fone (35) 99971-8541.

STRADA 2019 com 46 mil kms rodados, branca, com ar-condicionado, direção hidráulica, vidro e trava. Valor: R\$ 63.000,00. Tratar com Fábio, fone (11) 99920-1701.

TORO Volcano 4x4, 2017, prata, completa. Único dono. 64 mil kms rodados. Em ótimo estado de conservação. Tratar com Antônio, fone (35) 99728-7088.

VÁRIOS: F-4000 1982, com motor mwm, turbina garrete, carroceria, lataria e pneus em bom estado de conservação; Honda Civic LXR completo, branco, com 130 mil kms rodados; Yamaha XT 660 com 69 mil kms rodados, dois pneus novos, em bom estado de conservação; Palio Fire Celebration 2009, 4 portas, com 4 pneus novos, em bom estado de conservação. Tratar com Cláudio, fone (35) 99850-5747.

AVES E ANIMAIS

40 GARROTES de 12 a 15 arrobas, em Piumhi/MG. Tratar com Vagner, fone (37) 99817-5712.

ALEVINOS, Tilápia, Pacu, Tambacu, Patinga, Piaçu, Curimatá, Lambari, Dourado, Matrinxã, Trairão, Jundiá, Catfish, Carpas, Pintado, Piapara e Tucunaré, em Nova Resende/MG. Tratar com Delson, fone (35) 99834-6318.

BEZERROS caracu puro e cruzamento industrial, em Poços de Caldas/MG. Tratar com Fábio, fone (35) 99722-8874.

BEZERROS Nelore com excelente padrão e procedência. Tratar com Felipe, em Botelhos, fone (35) 99811-4797.

BRANGUS: touros registrados entre 2 e 3 anos com andrológico, em Botelhos /MG e em Caconde/ SP; vacas registradas - www.capabrangus.com.br. Tratar com Josmar, fone (35) 3042-0228/ (35) 98869-0866 (WhatsApp).

CANIL ROTTA DAS GERAIS: fila brasileiro padrão Cafib, em Bom Jesus da Penha/MG. Tratar fone (35) 99968-7192.

CAVALOS DA RAÇA MANGALARGA MARCHADOR. Animais registrados, de genética consagrada e andamento superior. Temos potros, cavalos adultos e matrizes para reprodução e trabalho no Haras Fremisa, em Carmo do Rio Claro/MG. Tratar com Maurilio, fone (35) 98807-8742.

GADO GIROLANDO (2 vacas e 7 novilhas) e 4 vacas Jersey, em Ibitiúra de Minas/MG. Tratar fone (35) 99973-0343.

PEIXES ADULTOS PARA PESQUEIROS, em São José do Rio Pardo/SP. Pacu, Tambaqui e Tambacu acima de 6 kg. Tratar com Márcio, fone (19) 99775-4265.

VACAS GIR LEITEIRO E GARROTES, PO, filhos de touros provados (sansão, modelo, vaidoso e fardo). Tratar com César, fone (19) 98143-8595.

IMÓVEIS URBANOS

2 CASAS em Guaxupé/MG, no Bairro Alto da Colina. Em um terreno de 390 m² (dividido em duas partes de 195 m²), há uma casa popular (pronta) com 2 quartos, sala, cozinha e banheiro. Essa casa é estruturada para construção superior e possui encanamento para aquecedor. Há também uma casa de dois pavimentos (fase acabamento) com 3 quartos, sala, cozinha, 2 banheiros, lavanderia e garagem coberta para 2 carros. Possui encanamento para aquecedor. Valor: R\$ 350.000,00 (as duas). Tratar com Maurício Lemos, fone (35) 99860-9229.

2 LOTES em próximos ao hospital em Monte Belo/MG com 200 m² e 220 m², respectivamente. O local conta com infraestrutura completa (água, luz e asfalto). Tratar com José Amado, fone (35) 99186-9615.

APARTAMENTO no Guarujá (a 10 minutos da Praia da Enseada). Bem localizado, o imóvel é totalmente mobiliado e conta com 1 suíte, 3 quartos, 2 banheiros e 2 garagens. Aluga-se também. Tratar com Isabel, fone (19) 99901-8345.

APARTAMENTO de 163 m² em Poços de Caldas/MG, no 1º andar, com 4 quartos (sendo 2 suítes) e garagem coberta. O local conta com uma pequena piscina, salão de festas na cobertura e vista panorâmica da cidade. O imóvel está localizado na Rua Minas Gerais, nº 615 – Centro. Aceito parte em imóvel. Tratar com João Marcelo, fone (35) 99852-6766.

APARTAMENTO, em Alfenas/MG, no 3º andar, com 2 suítes, sala, copa, cozinha, varanda e 1 vaga na garagem. O imóvel está localizado na Rua Prof. Carvalho Júnior, 233 (Prox. ao Fórum). Tratar com Jaqueline, fone (35) 98862-6967.

CASA no bairro Nova Floresta 1, em Guaxupé/MG, com 3 quartos (sendo 1 suíte), 1 sala com lavabo, copa, cozinha, lavanderia coberta e edícula com quarto e banheiro. O terreno possui 450m² e 221 m² em área construída. Tratar com João Marcelo, fone (35) 99852-6766.

CASA de 450 m² com estilo colonial em Guaranésia/MG. O imóvel está localizado no centro da cidade, em um terreno de 1.100 m², e conta com 4 quartos (sendo 1 suíte com hidromassagem e sacada), saleta para TV, ampla sala de jantar, garagem para 4 carros, jardim com árvores frutíferas, viveiro para pássaros, canil, piscina, área de lazer com salão de festas, cozinha, churrasqueira, 2 banheiros e sacada com vista panorâmica para as montanhas. Tratar com Eduardo, fone (35) 98833-3033.

CASA de alto padrão no Bairro Nova Floresta, em Guaxupé/MG, sendo: piso superior: 4 dormitórios com 2 suítes, sendo uma master com hidromassagem e closet, uma ampla varanda com linda vista, além de dois quartos com 1 banheiro social; piso inferior: living com 4 ambientes integrados, cozinha americana, lavabo; e área gourmet com 1 banheiro, piscina e garagem para 6 veículos. Tratar com Izabel, fone (19) 99600-2411.

CASA em Monte Santo de Minas/MG, no Jardim Bela Vista. O imóvel conta com 3 quartos, sala, cozinha, 2 banheiros, churrasqueira, piscina e garagem para 3 carros. Tratar com Tauana, fone (35) 99903-6532.

RESIDÊNCIA com 2 quartos, sala, cozinha, 1 banheiro, garagem para 1 carro, área de serviço, área de lazer com churrasqueira toda coberta com quartinho ao fundo. O imóvel está localizado no Jardim Novo Horizonte, em Guaranésia/MG. Aceita-se venda ou troca por outra casa em Guaxupé/MG. Tratar fones (35) 98703-0639 ou (35) 99229-6169.

TERRENO de 451 m² no Jardim Primavera, em Guaxupé/MG. Valor: R\$ 220.000,00. Tratar fone (35) 99122-1723.

TERRENO DE 138m² no Bairro São Judas, em Cabo Verde/MG, com planta aprovada pela prefeitura para construção de três unidades independentes. Valor: R\$ 50.000,00. Tratar com João Batista, fone (35) 99829-2599.

IMÓVEIS RURAIS

30 MIL m² cheios de café, com documentação em dia, em Babilônia/Juruaia-MG. Vendo ou troco por imóvel em Juruaia. Tratar fone (35) 99700-7363.

1 ALQUEIRE no Bairro Areias, em Juruaia/MG, contendo 2 mil pés de café com 3 anos e outros 2 mil pés de café com 4 anos. Terra livre de pedras e com boa altitude. Tratar com Pedro, fone (35) 98459-0452.

1 ALQUEIRE e ¼ de terra contendo pés de café em produção, na Babilônia (caminho para São Pedro da União). Área com documentação regularizada. Tratar fone (35) 99231-9414.

1,5 ALQUEIRE no Bairro Posses da Serra, em Monte Belo/MG. O local conta com 5 mil pés de café (um ano de planta), com espaço para completar com mais 8 mil pés de café, e um saco de milho já plantado. Área toda mecanizada. Tratar com Odair, fone (35) 99958-4744 (WhatsApp).

3 ALQUEIRES e ¾ em Areado/MG, no bairro Posses (Cambui). Área para plantio de café. Tratar fone (35) 99824-1261.

3 ALQUEIRES e 30 litros de terra em Areado/MG (sentido Bairro da Estação). Parte do local pode ser loteada. Tratar fones (35) 99753-1779 ou (35) 99909-6406.

3 ALQUEIRES em Monte Santo de Minas/MG, no Bairro Pitangueiras. O local conta com uma casa de piso frio com 4 quartos, cozinha, banheiro, além de terreirão, tulha, 7.000 pés de café, barracão para 20 vacas, pasto, moita de capim e mina d'água. Tratar com Tauana, fone (35) 99903-6532.

24 ALQUEIRES contendo 66 mil pés de café em terreno plano no bairro Caiana, em Machado-MG. Tratar pelo e-mail moura.paula@gmail.com ou pelo fone +1 612-208-2166 (WhatsApp).

5,5 HECTARES em Cavacos/MG com 6 mil pés de café, pasto formado, açude com bomba d'água. Propriedade localizada a 3 km da rodovia. Tratar com Antônio, fone (35) 3293-1455.

12 HECTARES para arrendamento para plantação em Barrânia, próximo a Caconde/SP. Tratar fone (19) 99977-8001.

23 HECTARES "porteira fechada", no Bairro Pontal, em Guapé/MG. O local conta com 30.000 pés de café em produção, 1 casa grande, 2 casas pequenas, 2 barracões, 4 terreiros (sendo 1 concretado), triciclo completo (com adubadeira), pulverizadores, roçadeiras, duas carretinhas e vaquinha para rodar café. A propriedade possui também lagoa e capela. Tratar com Domingos, fone (35) 99769-0551.

25 HECTARES DE CAFÉ em Guaranésia/MG. Os pés de café já estão formados e produzindo. Tratar fone (35) 98852-1002.

FAZENDA de 1.362 ha em Taiobeiras/MG que comporta 1.500.000 pés de café. A unidade agrícola possui pivôs de irrigação central (370 ha), além de contar com unidades industrial e administrativa. O imóvel apresenta diversas benfeitorias sobre a terra, bem como pista de pouso, hangares, galpões de armazenamento, beneficiadoras e barragens para armazenamento de água. Tratar com Antonio, fone (11) 98222-9189.

SÍTIO em Iraí de Minas/MG com COM 40 ha às margens da represa de Nova Ponte, sendo 13,5 ha em café (3 ha irrigados) – 55 mil pés de café - e 26,5 ha de pasto e reservas. O local conta ainda com casa, barracão, terreirão asfaltado, curral completo, cimentado e coberto em parte, ordenha instalada, represa (ideal para piscicultura), poço artesiano, cisterna, caixa d'água de 60.000 litros oficina completa e todos os demais implementos utilizados no cafeeiro (trator, carreta, roçadeira, pulverizador, adubadeira, dentre outros). O sítio está distante 18 km de Iraí de Minas e 50 km de Monte Carmelo. Tratar fone (34) 99102-6196.

SÍTIO em Monte Santo de Minas/MG, no bairro Lagoa, com 10 alqueires. O local conta com casa, represa, mina, terreirão cimentado, 10 mil pés de café plantados (70% mecanizado) e área para plantio de cerca de 30 mil pés. Preço a combinar. Tratar com José Antônio, fone (35) 99952-1843.

SÍTIO em São Pedro da União, a 1 km da Cooxupé, com 2 alqueires de pastagens e água em abundância. Tratar com Mateus ou Inês, fones (35) 99929-9136/ (35) 99929-1258.

SÍTIO de 37,6 alqueires em Capitólio/MG, região do Vargedo, a 16 km sentido à serra. 2 nascentes, 2 açudes, 37.000 pés de café, 15.000 pés de eucalipto, curral de aroeira, caixa d'água, reserva devidamente documentada e cercada. R\$ 45.000,00 o alqueire. Tratar com Celso, fone (16) 99273-5897.

SÍTIO com 36 hectares em Monte Santo de Minas/MG. O local conta com 90 mil pés de café em produção, 30 mil pés de eucalipto, luz, posto artesiano, internet, câmeras, casa e barracão. Tratar fone (35) 99171-2166.

TERRENO de 918 m² em Alterosa/MG, bairro Serra Negra. O local faz fundo com a represa de Furnas. Valor: R\$ 60.000,00. Tratar Haroldo, fone (35) 99128-3739.

NEGÓCIOS E OPORTUNIDADES

EUCALIPTO vermelho próximo a Barrânia-Caconde/SP. Tratar fone (19) 99977-8001.

LICENCIAMENTO ambiental, autorizações de intervenção ambiental (IEF), Cadastro Ambiental Rural (CAR), imagens de drone, laudos de defesa ambiental, tratamento de água e efluentes e outorga para uso de água. Tratar com Lissa Pereira, fone (35) 99863-9178.

POÇOS ARTESIANOS, assistência técnica e reservatórios metálicos. Tratar com Luís, fone (35) 3523-3100 ou (35) 99919-3328.

PLANTAÇÃO DE EUCALIPTO com 10 anos de plantio em área de 15 hectares, em Bom Jesus da Penha/MG. Tratar fones (35) 3551-7729 ou (35) 98852-1002.

MUDAS DE ABACATE de alta qualidade com elevado potencial de produção. Variedades disponíveis: Breda, Fortuna, Margarida e Avocado). Tratar fone (35) 99754-2807 ou (35) 99937-6136 - WhatsApp.

MUDAS DE ABACATE (breda, fortuna, margarida, avocado), em Biguatinga-MG. Produção e venda há mais de 20 anos. Tratar com Gilson, fone (35) 99889-9326 ou (35) 99989-2598.

MUDAS DE CAFÉ no Viveiro Muzambão. Mudanças selecionadas. Aceitamos encomendas para mudão e outras. Tratar com Sérgio ou Jeanete, fones (35) 99935-3955 ou (35) 98813-7747.

PRESTAÇÃO DE SERVIÇO TRATOR: preparo, plantio, colheita e silagem. Reforma e manutenção de pastagens. Ideal para culturas de milho, sorgo, feijão e café. Diversos tratores de pneus e todos os implementos necessários: plantadeiras (4 e 7 linhas), roçadeira, calcareadeira, grades (pesada, niveladora, leve), trincha, pulverizador, sulcador riscador, carretas. Região Guaxupé – R\$ 200,00/hora. Tratar com Adrião, fone (35) 99949-6975 (WhatsApp).

PRESTAÇÃO DE SERVIÇO TRATOR: serviço de trator em geral (aração, preparação solo e plantio), adubação, pulverização, sulcagem, subsolagem, furação de cerca, em Santa Cruz da Prata/MG. Experiência em cultivo de cereais e café. Valor: R\$ 200,00/hora. Tratar com Adriano, fone (35) 99719-7788 – WhatsApp.

SILAGEM DE MILHO – saco de 30 Kg e a granel. 500 toneladas em silo de milho, safra de excelente qualidade com grão de milho dentro. Já curtido, pronto para consumo. Ideal para gado de corte, de leite e cavalo. Região de Guaxupé. Tratar com Adrião, fone (35) 99949-6975 (WhatsApp).

ALUGA-SE

APARTAMENTO EM UBATUBA: cobertura a 80 m da Praia Grande com 3 suítes, sala, cozinha completa, ventilador de teto em todos os cômodos, churrasqueira, ducha, garagem para dois carros, acomodam até 10 pessoas. Ótima localização. Tratar fones (35) 98861-3480 (WhatsApp), (35) 98861-1126 ou (35) 3551-1997.

APARTAMENTO em Ubatuba, no Condomínio Residencial Shallon (Praia Grande). Tratar com Marisa ou Marcelo, fones (35) 98824-9033, (35) 3291-2191 ou (35) 99997-6019.

APARTAMENTO em UBATUBA – Praia Grande - localizado a 80 m da praia, mobiliado, com 2 dormitórios, 2 banheiros sendo 1 suíte e 1 social, 1 vaga na garagem. Tratar com Carola, fone (35) 99817-5453.

COMPRA-SE

MOTOR 4203 OU 4236 para MF 65X. Tratar com Nelson, (19) 99669-9217 ou Carlos (19) 99951-7776.

TRATOR Yanmar 1155 cafeeiro. Tratar com Lúcia, fone (35) 99223-9311.

Indicadores



CAFÉ

O cenário do mercado de café se manteve praticamente o mesmo desde o início do ano, com várias sessões seguidas de desvalorização na Bolsa de NY motivadas, principalmente, pela pressão de fundos e especuladores. Fevereiro foi marcado ainda pela pressão do mercado financeiro sobre as cotações das commodities. Diante de um cenário ainda invertido, em que os preços futuros estão menores que os físicos, o mercado continua travado e produtores retraídos. Neste sentido, é importante acompanhar de perto e com cautela, aproveitando os momentos de oportunidade para participar do mercado e fazer uma boa média. O café fino da Cooxupé ficou cotado entre R\$ 1.130,00 e R\$ 1.224,00 por saca. Preço médio RA1: 1.109,17.



PODER DE TROCA:

Sacas necessárias para adquirir 1 t de 20-05-20



ARROZ



A produção de arroz no Brasil deve ficar abaixo de 10 milhões de toneladas ao final da safra em 2023, com redução produtiva de 8,4%, algo que não acontece há 25 anos, segundo estimativa da Companhia Nacional do Abastecimento (Conab). A queda ocorreu pela falta de incentivo à cultura ao longo dos anos, com a redução da área plantada e, também, pela disputa por espaço com as lavouras de milho e soja. A lavoura orizícola encolheu 150,9 mil hectares, o que corresponde a uma queda de 9,3%, totalizando 1,467 milhão hectares para a safra deste ano. Diante deste cenário, a tendência é que mercados de todo o Brasil enfrentem uma menor oferta do cereal.

PODER DE TROCA:

Sacas necessárias para adquirir 1 t de 04-14-08 + zinco

Meses	R\$	US\$	Poder de Troca
mar/22	75,05	14,66	61,03
set/22	75,85	14,88	41,79
mar/23	85,28	16,37	28,03



LEITE

O preço do leite cru captado por laticínios em fevereiro chegou acumulou alta de 1,6% frente a janeiro/23 e de 16,9% em relação a fevereiro (os valores foram deflacionados pelo IPCA de fevereiro/23), segundo indicam pesquisas do Cepea (Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada), da Esalq/USP. Com isso, o valor do leite cru acumula alta real de 6,7% no primeiro bimestre de 2023.



PODER DE TROCA:

Litros necessários para adquirir 1 t de ração 22% AE

Meses	R\$	US\$	Poder de Troca
mar/22	2,14	0,42	1229,14
set/22	3,57	0,70	679,14
mar/23	2,66	0,51	882,83

COM UM SOLO MAIS FÉRTIL A PRODUTIVIDADE VEM,

E O SORRISO TAMBÉM.



TUDO QUE O SEU CAFEZAL PRECISA, EM UM ÚNICO GRÂNULO.

Fertilizantes de múltipla ação, que atuam na fertilidade do solo em todo seu perfil, corrigindo o solo e nutrindo a planta.





www.tmfertilizantes.com.br

Encontre nas Lojas da **Cooxupé**



1 - DATA DE REFERÊNCIA: 10/03/2023 • 2 - Café preço médio RA 1 COOXUPÉ • 3 - Os volumes são líquidos recebidos pelo produtor

4 - Dólar: Câmbio Flutuante - preço de compra R\$ 5,2080 (No caso do leite, descontar frete e Funrural). • 5 - Cooxupé: Adrielli Luana de Souza Pereira (café) e Thaisi Duarte Menabó da Silva (milho)



MILHO

Os preços do milho começaram 2023 lateralizados e recuando no Brasil diante de uma realidade de estoques e produção diferente da que se acreditava existir ao longo de 2022. Com o aumento da oferta nos principais estados produtores, o cenário não foi nada promissor, com o mercado estagnado e de preços pressionados nas principais praças. Apesar do último relatório divulgado pelo Departamento de Agricultura dos Estados Unidos (USDA), que indicou queda nos estoques finais (indo de 7,55 milhões de toneladas para 7,05 milhões de toneladas), mantendo a produção em 125 milhões de toneladas e as exportações em 50 milhões de toneladas, o cenário ainda não é animador e as cotações devem seguir pressionadas nos próximos meses. Diante desse cenário, é importante que o produtor fique atento ao mercado para aproveitar as boas oportunidades de venda para obterem boa média de preços e o travamento de custos.

PODER DE TROCA:

Sacas necessárias para adquirir
1 t de 04-14-08 + zinco

Meses	R\$	US\$	Poder de Troca
mar/22	92,00	17,97	49,78
set/22	76,00	14,91	41,71
mar/23	77,00	14,78	31,04



FEIJÃO

A produção brasileira de feijão deverá totalizar 2,919 milhões de toneladas na temporada 2022/23, com recuo de 2,4% na comparação com a temporada anterior, quando foram colhidas 2,990 milhões de toneladas. A projeção faz parte do sexto levantamento da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab). Em fevereiro, a safra havia sido indicada em 2,982 milhões de toneladas. A Conab trabalha com uma área de 2,776 milhões de hectares, com baixa de 2,9% frente ao ano anterior, de 2,859 milhões de hectares. A primeira safra de feijão em 2022/23 deverá totalizar produção de 960,2 mil toneladas, 2% acima sobre a temporada anterior, quando foram colhidas 941,8 mil t. A segunda safra em 2022/23 está estimada em 1,236 milhão de toneladas, retração de 7,8% frente ao volume colhido no ano passado, de 1,341 milhão de t. A terceira safra está estimada em 722,8 mil toneladas, com alta de 2,2% sobre 2021/22, de 707,2 mil t.

PODER DE TROCA:

Sacas necessárias para adquirir
1 t de 04-14-08

Meses	R\$	US\$	Poder de Troca
mar/22	308,63	60,29	14,68
set/22	290,00	56,90	10,69
mar/23	400,00	76,80	5,83



SOJA

Assim como o milho, a soja enfrenta um mercado com poucos negócios e preços pressionados por conta da fraca demanda dos Estados Unidos e o aumento da produção brasileira do cereal. Mesmo com o relatório divulgado pelo Departamento de Agricultura dos Estados Unidos (USDA) apontando uma redução de 2% nos estoques finais, indo de 32,2 milhões para 31,54 milhões de toneladas, as cotações seguirão limitadas nas principais praças. O cenário pode se reverter nos próximos meses com a possibilidade de ocorrência do El Niño em junho, fato que pode impactar a produção americana do cereal devido às condições mais secas e quentes e, com isso, aquecer as cotações do produto brasileiro.



PODER DE TROCA:

Sacas necessárias para adquirir
1 t de 00-20-10

Meses	R\$	US\$	Poder de Troca
mar/22	202,41	39,54	22,33
set/22	181,66	35,64	20,92
mar/23	159,34	30,60	17,26



CANA-DE-AÇÚCAR



De acordo com a União da Indústria de Cana-de-Açúcar (Unica), a moagem de cana-de-açúcar na safra 2022/23 atingiu 542,54 milhões de toneladas, ante 522,78 milhões de toneladas registradas no mesmo período no ciclo 2021/22, um avanço de 3,78%. Por sua vez, com base nos dados da Raízen, serão produzidas 600 milhões de toneladas de cana no Centro-Sul, com uma concentração de Açúcar Total Recuperável (ATR) de 139 quilos por tonelada. Esse crescimento está ligado ao bom regime de chuvas registrado ao longo do ano.

PODER DE TROCA:

Toneladas necessárias para adquirir
1 t de 18-00-27

Meses	R\$	US\$	Poder de Troca
mar/22	156,88	30,65	37,61
set/22	136,80	26,84	35,45
mar/23	133,10	25,56	23,14



CARNES

As exportações totais de carne bovina em fevereiro atingiram US\$ 695,2 milhões e 152,28 mil toneladas. Os números significam uma queda de 16% em volume no comparativo com o mesmo período do ano passado. Segundo a Associação Brasileira de Frigoríficos (Abrafrigo), a redução reflete a suspensão das exportações para a China em decorrência do caso de mal da vaca louca identificado no Pará. Por sua vez, as exportações de aves e suas miudezas renderam US\$ 667,090 milhões em fevereiro. A quantidade total exportada pelo Brasil chegou a 353,422 mil toneladas. Em relação a fevereiro de 2022, houve alta de 20,2% no valor médio diário, ganho de 9,9% na quantidade média diária e avanço de 9,3% no preço médio. Além disso, o setor de suínos passou por movimentos de alta ao longo do mês devido à baixa disponibilidade de animais no mercado doméstico. Os embarques de carne suína registraram bom desempenho em fevereiro, influenciados pelos maiores envios a países asiáticos e da América do Sul. Diante disso, foram exportadas 77,8 mil toneladas, incremento de 11,4% na comparação com fevereiro de 2022. Os dados foram divulgados pela Secretaria de Comércio Exterior.

PODER DE TROCA:

Quilos necessários para adquirir
1 t de ração final

Meses	R\$	US\$	Poder de Troca
mar/22	7,07	1,38	647,81
set/22	8,04	1,58	394,28
mar/23	7,29	1,40	327,85

INSUMOS AGRÍCOLAS

PAGUE EM REAIS OU TROQUE EM CAFÉ

Agora você pode:

- **Pagar em reais até o vencimento;**
- **Travar em café a qualquer momento, até 7 dias antes do vencimento;**
- **Travar parte em café e parte em reais;**



Garanta os tratos culturais e adubações para sua lavoura.



Fevereiro com chuvas irregulares e aumento da temperatura média

Fevereiro caracterizou-se pelas chuvas irregulares e acima da média histórica pelo terceiro mês consecutivo (dezembro, janeiro e fevereiro) no Sul de Minas e em Caconde/SP. Por sua vez, o Cerrado Mineiro e São José do Rio Pardo/SP registraram chuvas abaixo da média histórica para o mês (tabela 01). Cabo Verde, no Sul de Minas, registrou o maior volume acumulado (405,5 mm), apresentando o dobro do volume histórico para o município (178,2 mm), seguido por Monte Santo de Minas (362,6 mm) e Guaxupé (323,7 mm).

Por outro lado, os menores volumes ocorreram em Coromandel (114,6 mm), seguido por Monte Carmelo (99,8 mm) e Rio Paranaíba (91,2 mm). As precipitações aconteceram nos 3 decêndios, porém em maior quantidade no segundo decêndio e reduzindo no terceiro (tabela 03).

Apesar do baixo volume de chuva no Cerrado Mineiro, e por consequência do aumento no armazenamento de água no solo durante os meses de dezembro e janeiro, houve excedente hídrico em todos municípios estudados, exceto em Rio Paranaíba. O excedente hídrico corresponde ao volume de água que não se infiltrou no solo e escorreu pela superfície, infiltrando-se em outro local ou abastecendo algum curso d'água. Na tabela 01 observa-se que houve ligeiro déficit hídrico em Alfenas, Coromandel, Monte Carmelo e Rio Paranaíba no fim do mês de fevereiro, todavia não comprometeu as lavouras. O déficit hídrico é um indicador de restrição de água a que os cafeeiros foram submetidos. Por meio dos mapas de precipitação (figura 1) é possível visualizar a distribuição da chuva na região monitorada pela Cooxupé no Sul de Minas e no Cerrado Mineiro.

Na tabela 02 observa-se o armazenamento de água no solo durante os 03 decêndios de fevereiro. No primeiro houve a redução do armazenamento, ou seja, uma demanda

de água maior que a reposição pela chuva. No segundo decêndio volta-se aos 100 mm, exceto em Rio Paranaíba, por conta do montante de precipitação registrado no período. E o terceiro, com a redução das chuvas, encerrou-se com armazenamento abaixo (94 mm) em Alfenas, Caconde, Campos Gerais, Coromandel, Monte Carmelo e Rio Paranaíba.

A temperatura média de fevereiro nos municípios analisados ficou acima da média histórica para o mês, exceto em Alfenas que ficou 0,1°C abaixo da média histórica. Campestre e Campos Gerais mantiveram a média histórica. Todas as cidades apresentaram temperaturas máximas acima de 30°C, exceto Serra do Salitre (28,7°C). Nova Resende, no Sul de Minas, registrou a temperatura mínima mais baixa (15,7°C) e Guaxupé registrou a temperatura máxima mais alta (33,8°C).

FORMAÇÃO DE FRUTOS

Os frutos formados a partir da floração que aconteceu no fim de setembro de 2022 encontram-se na fase reprodutiva denominada "GRANAÇÃO DOS FRUTOS". Os meses de janeiro, fevereiro e março são fundamentais no processo de formação do grão de café e é neste período que ocorrem as maiores demandas por nutrientes, pois além de estar realizando o enchimento dos frutos, as plantas estão desenvolvendo a fase vegetativa, ou seja, o cafeeiro está trabalhando intensamente para promover a diferenciação das gemas reprodutivas, o desenvolvimento de ramos, nós e folhas que serão os responsáveis pela produção em 2024. Diante disso, a quantidade de flores que o cafeeiro poderá produzir depende estreitamente do número de nós nos ramos laterais.

Durante esse período, qualquer fator desfavorável à

fase reprodutiva e/ou vegetativa que altere o metabolismo da planta, como por exemplo, estiagem prolongadas, chuvas excessivas, altas temperaturas e amplitude térmica, ou mesmo, restrição na absorção equilibrada de nutrientes podem comprometer o desenvolvimento vegetativo da planta e o enchimento do grão, podendo acarretar em perda de peso dos grãos (rendimento) e mau desenvolvimento dos ramos para a safra de 2024.

Na página da Cooxupé (<http://sismet.cooxupe.com.br:9000>) estão disponíveis para consulta e download todos os dados coletados pelas estações meteorológicas da Cooxupé.

CONSIDERAÇÕES GERAIS: FEVEREIRO 2023

- **Sul/Sudeste de Minas: chuvas acima da média histórica;**
- **Cerrado Mineiro: chuvas irregulares e abaixo dos registros históricos;**
- **Aumento da temperatura média;**
- **Lavouras apresentando bom desenvolvimento vegetativo, com média de 8 nós por ramo;**
- **Relatos de ocorrência de Ácaro, Broca-do-Café, Cercosporiose e Ferrugem (recomenda-se monitoramento e controle com produtos específicos);**
- **Lavouras em maiores altitudes com persistência de infecção por Phoma e Mancha Aureolada.**

TABELA 1. DADOS CLIMÁTICOS DO MÊS DE FEVEREIRO DE 2023

DAS PRINCIPAIS REGIÕES CAFFEEIRAS DA COOXUPÉ, EXTRAÍDOS DO BALANÇO HÍDRICO DECENDIAL SEQUENCIAL

Região	TEMPERATURA °C				CHUVA		EVAPOTRANSPIRAÇÃO		EXCEDENTE HÍDRICO	DÉFICIT		DEF ACUMULADO - FEVEREIRO		
	FEV/23	Histórico	Tmin	Tmax	FEV/23	Histórico	ETP	ETR		FEV/23	Histórico	2023	2022	2021
	(°C)	(°C)	(°C)	(°C)	(mm)	(mm)	(mm)	(mm)	(mm)	(mm)	(mm)	(mm)	(mm)	(mm)
Alfenas	24,7	24,8	18,8	33,7	171,8	159,1	115,1	114,4	64,1	0,7	8,3	0,7	15,6	8,5
Alpinópolis	24,0	23,5	17,8	31,9	230,6	228,2	112,7	112,7	117,9	0,0	2,0	0,0	6,9	7,9
Cabo Verde	22,7	22,3	16,5	30,2	405,6	178,2	105,6	105,6	300,0	0,0	2,9	0,0	0,4	7,3
Caconde	24,2	23,8	18,8	31,7	231,2	192,7	112,2	111,3	132,4	0,9	5,3	0,9	10,8	3,8
Campestre	22,4	22,4	16,7	30,2	237,2	204,8	105,4	105,4	131,8	0,0	5,0	0,0	0,5	8,3
Campos Gerais	24,0	24,0	17,9	31,8	294,6	185,8	109,0	106,9	207,0	2,1	7,7	2,1	10,9	8,3
Carmo do Rio Claro	24,3	23,9	18,4	31,9	285,4	210,3	113,6	113,6	171,8	0,0	5,4	0,0	7,1	6,0
Coromandel	24,5	23,8	18,6	31,6	114,6	197,7	116,7	112,6	27,3	4,1	7,3	4,1	1,4	7,8
Guaxupé	24,9	23,5	18,4	33,8	323,7	203,5	114,6	114,6	209,1	0,0	3,9	0,0	9,4	9,3
Monte Carmelo	24,8	24,0	17,9	32,3	99,8	208,7	118,1	113,9	12,0	4,2	5,2	4,2	0,5	0,0
Monte Santo de Minas	24,0	23,7	17,8	31,8	362,6	180,1	110,7	110,7	251,9	0,0	4,2	0,0	6,1	9,4
Nova Resende	22,4	21,9	15,7	30,0	310,8	203,9	104,4	104,4	206,4	0,0	3,5	0,0	6,6	7,9
Rio Paranaíba	24,0	23,1	17,1	31,8	91,2	218,7	113,9	111,2	0,0	2,7	9,0	2,7	0,8	7,2
São José do Rio Pardo	24,7	24,5	18,2	33,1	197,1	199,8	114,8	114,8	82,3	0,0	8,8	0,0	22,3	0,4
São Pedro da União	23,0	22,2	16,5	30,0	242,8	181,2	107,2	107,2	135,6	0,0	5,5	0,0	5,5	-
Serra do Salitre	22,2	21,8	16,3	28,7	207,4	292,4	105,9	105,9	101,5	0,0	2,6	0,0	0,0	6,6

Legenda: ETP: Evapotranspiração potencial;ETR: Evapotranspiração real; ARM: Armazenamento hídrico do solo; DH: Déficit Hídrico; EXC: Excedente Hídrico.

TABELA 2. COMPARATIVO - ARMAZENAMENTO DE ÁGUA NO SOLO - POR DECÊNIO EM FEVEREIRO PARA OS ANOS 2023, 2022 E 2021

Município	2023				2022				2021				HISTÓRICO MENSAL
	1º DEC	2º DEC	3º DEC	ACUM	1º DEC	2º DEC	3º DEC	ACUM	1º DEC	2º DEC	3º DEC	ACUM	
Alfenas	91,1	100,0	93,3	93,3	100,0	82,4	54,7	54,7	100,0	100,0	100,0	100,0	82,2
Alpinópolis	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	67,3	67,3	77,9	100,0	100,0	100,0	88,2
Cabo Verde	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	91,4	91,4	81,0	88,4	82,7	82,7	91,7
Caconde	100,0	100,0	87,4	87,4	100,0	89,4	60,5	60,5	75,1	100,0	100,0	100,0	86,8
Campestre	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	89,9	89,9	85,2	100,0	81,6	81,6	88,6
Campos Gerais	100,0	100,0	80,7	80,7	100,0	88,1	61,2	61,2	100,0	94,7	100,0	100,0	82,0
Carmo do Rio Claro	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	67,6	67,6	100,0	100,0	100,0	100,0	85,9
Coromandel	93,7	100,0	74,7	74,7	100,0	100,0	84,0	84,0	100,0	100,0	100,0	100,0	81,9
Guaxupé	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	93,7	62,6	62,6	100,0	98,9	77,6	77,6	88,1
Monte Carmelo	97,8	100,0	73,9	73,9	100,0	100,0	90,8	90,8	100,0	100,0	100,0	100,0	84,1
Monte Santo de Minas	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	94,8	69,1	69,1	75,1	91,6	80,8	80,8	88,4
Nova Resende	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	69,1	69,1	100,0	100,0	88,8	88,8	89,7
Rio Paranaíba	87,0	89,9	80,0	80,0	100,0	100,0	88,0	88,0	100,0	100,0	100,0	100,0	82,2
São José do Rio Pardo	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	74,6	47,2	47,2	100,0	100,0	100,0	100,0	85,4
São Pedro da União	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	70,4	70,4	-	-	-	-	-
Serra do Salitre	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	95,4

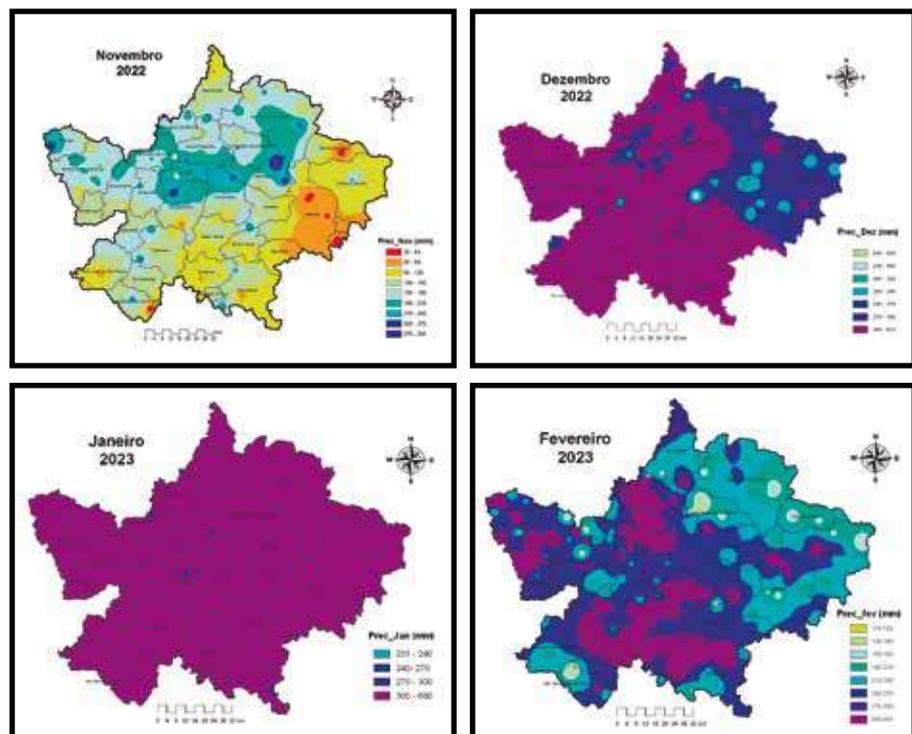
TABELA 3. DISTRIBUIÇÃO DE CHUVAS POR DECÊNIO EM FEVEREIRO PARA OS ANOS 2023, 2022 E 2021

Município	PRECIPITAÇÃO (MM) MÊS: FEVEREIRO DE 2023				PRECIPITAÇÃO (MM) MÊS: FEVEREIRO DE 2022				PRECIPITAÇÃO (MM) MÊS: FEVEREIRO DE 2021				PRECIPITAÇÃO HISTÓRICA MENSAL
	1º DEC	2º DEC	3º DEC	ACUM	1º DEC	2º DEC	3º DEC	ACUM	1º DEC	2º DEC	3º DEC	ACUM	
Alfenas	30,2	110,2	31,4	171,8	61,2	18,0	0,3	79,5	79,0	41,2	45,4	165,6	159,1
Alpinópolis	78,4	99,4	52,8	230,6	136,0	67,0	0,0	203,0	50,4	68,0	71,0	189,4	228,2
Cabo Verde	136,2	188,6	80,8	405,6	97,4	38,6	26,6	162,6	48,8	42,2	26,6	117,6	178,2
Caconde	97,0	111,6	22,6	231,2	99,2	26,0	0,0	125,2	34,8	80,0	45,4	160,2	192,7
Campestre	40,6	144,0	52,6	237,2	105,0	40,4	26,0	171,4	53,0	76,0	13,0	142,0	204,8
Campos Gerais	125,8	154,0	14,8	294,6	114,0	23,6	2,2	139,8	81,2	29,6	77,8	188,6	185,8
Carmo do Rio Claro	102,6	114,0	68,8	285,4	213,4	133,4	0,0	346,8	74,8	72,2	59,6	206,6	210,3
Coromandel	33,8	72,4	8,4	114,6	177,8	119,5	20,2	317,5	174,2	64,0	100,2	338,4	197,7
Guaxupé	120,0	114,0	89,7	323,7	120,3	30,9	0,0	151,2	133,8	37,2	12,6	183,6	203,5
Monte Carmelo	37,8	53,6	8,4	99,8	260,0	123,8	28,6	412,4	69,2	98,2	170,8	338,2	208,7
Monte Santo de Minas	187,2	114,8	60,6	362,6	66,4	31,2	7,8	105,4	47,4	54,0	24,0	125,4	180,1
Nova Resende	89,6	173,8	47,4	310,8	289,0	114,2	0,4	403,6	92,4	52,0	22,0	166,4	203,9
Rio Paranaíba	25,2	40,2	25,8	91,2	323,4	235,4	24,2	583,0	83,8	113,4	41,4	238,6	218,7
São José do Rio Pardo	48,0	104,7	44,4	197,1	47,4	10,0	0,0	57,4	71,6	75,8	43,6	191,0	199,8
São Pedro da União	93,0	108,2	41,6	242,8	118,4	61,4	1,4	181,2	-	-	-	-	181,2
Serra do Salitre	81,8	82,2	43,4	207,4	238,4	253,6	64,6	556,6	172,4	161,0	33,2	366,6	292,4

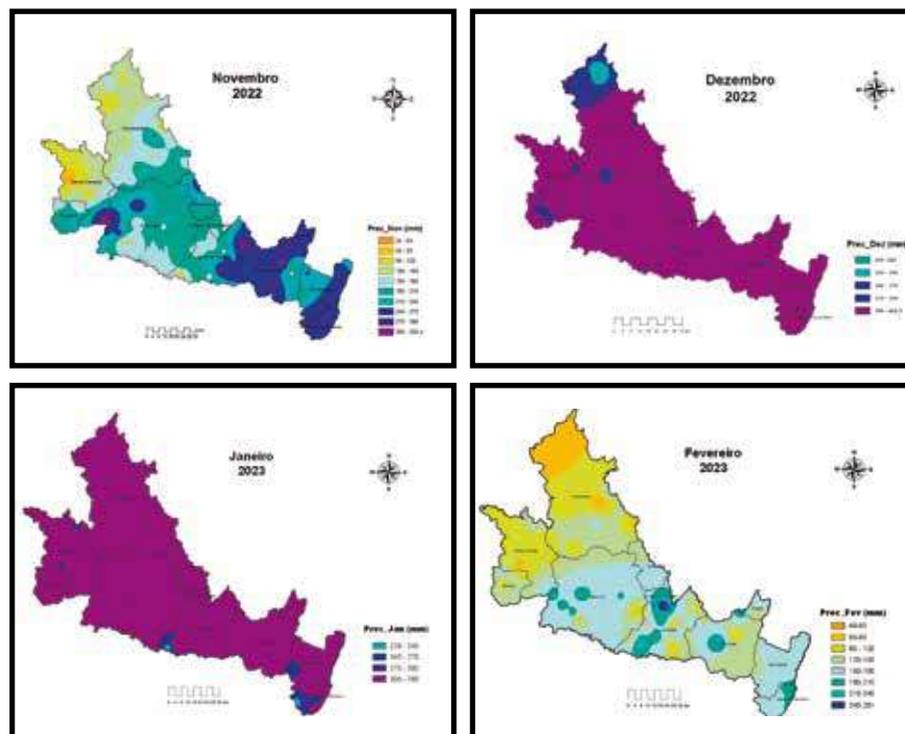
MAPAS DE DISTRIBUIÇÃO DE CHUVAS

REGIÕES DO SUL DE MINAS E CERRADO MINEIRO - NOVEMBRO, DEZEMBRO 2022, JANEIRO E FEVEREIRO DE 2023

REGIÃO DO SUL DE MINAS



REGIÃO DO CERRADO MINEIRO



CAFÉ
Evolutto



EVOLUTTO É UM CAFÉ DE ALTA PUREZA E QUALIDADE, CULTIVADO DE GERAÇÃO EM GERAÇÃO POR 18 MIL FAMÍLIAS QUE, JUNTAS, FORMAM A MAIOR COOPERATIVA DE CAFEICULTORES DO BRASIL, A COOXUPÉ.



cooxupé